

COMPANHIAS ANUNCIAM REDUÇÃO DO NÚMERO DE VOOS PARA NATAL

10. CIDADES

OFICIAIS PMS SÃO ACUSADOS DE DESVIAR R\$ 334 MIL

Ministério Público apresenta denúncia contra dois majores e um coronel, que negam terem praticado as irregularidades.

11. CIDADES

RN GANHA GRUPO PARA COMBATER HOMICÍDIOS

Força-tarefa reunirá membros da PM e da Polícia Civil para investigar crimes de morte na Grande Natal.

3 E 5. PRINCIPAL

WALFREDO GURGEL RECEBE SOCORRO DE R\$ 17,6 MILHÕES

/ SAÚDE / MINISTRO ALEXANDRE PADILHA ANUNCIA LIBERAÇÃO DE RECURSOS PARA O MAIOR HOSPITAL DO ESTADO, QUE PASSARÁ A TER CONTROLE DE TEMPO PARA ATENDIMENTOS

13. CULTURA

PARA TERA VISÃO ALÉM DO ALCANCE



Com o uso de notebooks adaptados, alunos da Escola Estadual Almirante Nilton Braga, como Pedro Henrique Duarte Gama, estão vencendo as limitações da cegueira

9. ECONOMIA

PROGRAMA DE IMPORTAÇÃO SEGUE NO ZERO

Lançado em 2012 e tido como promessa para aumentar o fluxo de cargas no porto de Natal, o Import-RN até hoje não conseguiu decolar. Apenas três empresas foram certificadas.

8. GERAL

CDP DE ASSU SÓ PODE TER PRESOS LOCAIS

Justiça determina mais uma medida que complica o sistema penitenciário potiguar: agora, o Centro de Detenção Provisória de Assu só pode ter presos da própria comarca.

WWW.IVANCABRAL.COM



15. ESPORTES

HUMBERTO SALES / NU



Alvinho, do ABC, faz sucesso no Santa Cruz

EM CRISE, ABC DESPERDIÇA TALENTOS DE CASA

Jogadores da base emprestados pelo Alvinegro se destacam no campeonato enquanto o clube paga salários maiores a "importados".

2. ÚLTIMAS

PF ACHA INDÍCIOS DE "LAVAGEM" NA PECADO CAPITAL

Laudos produzidos pela Polícia Federal apontam indícios de que ex-diretor do IPEN, Rychardson de Macedo, usava as próprias empresas para lavar dinheiro.

SANTA FE MOTOR 3.5 V6

TAXA 0%

Faça revisões em seu veículo regularmente

VEJA NA PÁGINA 7

HYUNDAI
CAOA

/ PONTA NEGRA /

MINISTÉRIO GARANTE MAIS R\$ 17,6 MILHÕES PARA CALÇADÃO

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

DOIS ANOS É o tempo estimado pela Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura para que Ponta Negra volte a ser o que era. Ontem o Ministério da Integração Nacional garantiu mais R\$ 17,6 milhões para as obras. Em dois anos, além da recuperação do calçadão, será realizado o trabalho de proteção da praia, com engorda da faixa de areia ou construção de um espigão no mar. São agora R\$ 24,4 milhões garantidos pelo governo federal. A quantia, porém, pode não ser suficiente.

Desde a última quinta-feira, o MIN já havia anunciado a liberação de R\$ 5,8 milhões, além do R\$ 1 milhão que o município já tinha. O restante, R\$ 17,6 milhões, foram sinalizados ontem, em reunião realizada em Brasília da qual participou, além do prefeito de Natal, Carlos Eduardo, o secretário nacional de Defesa Civil, Humberto Viana. Este recurso deve ser disponibilizado para o município em três ou quatro dias.

A obra completa será dividida em duas etapas. E para a segunda etapa, que é o que garantirá a não reincidência do problema, ainda se sabe muito pouco. O Município depende da realização de uma série de estudos para ter a noção exata do valor necessário para cada medida. Entre as opções estão o engordamento da faixa de areia, a instalação de um espigão de pedras semelhantes aos já existentes em Areia Preta e na Redinha, ou os dois.

O projeto executivo, feito a partir dos estudos, é o que irá discriminar os gastos. "Então é absolutamente impossível dizer, por enquanto, que esse dinheiro é suficiente para todas as obras", apontou o secretário adjunto da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi), Tomaz Pereira Neto.

Para que Ponta Negra volte a ser o que era, ele estima um prazo de dois anos. "Eu diria que neste tempo ela voltará ser aquela bela e acolhedora praia que todos nós conhecemos", ressaltou. E assim como todas as obras públicas, esta, ressaltou Pereira, é passível de atrasos. "Eu espero que nada aconteça, mas não tem como descartar essa possibilidade".

A primeira etapa de obras contempla a recuperação dos 1.700 metros de calçadão destruídos pela ação das marés - 70% da estrutura inteira -, além da colocação de pedras para absorver o impacto do mar. Esta fase deve ser iniciada já em abril. Para o início efetivo, falta apenas a entrega de alguns laudos técnicos encomendados pelo MIN. A expectativa do secretário adjunto é de que o projeto básico seja entregue completo ao Ministério até a próxima quarta-feira, 27. O tempo de execução é de seis meses. Para toda esta fase, devem ser gastos R\$ 6,3 milhões.

LAVAGEM COMPLETA

/ PECADO CAPITAL / MINISTÉRIO PÚBLICO ANEXA AO PROCESSO LAUDO DA PF COM INDÍCIOS DE QUE O EX-DIRETOR DO IPREM, RYCHARDSON MACEDO, USAVA AS PRÓPRIAS EMPRESAS PARA LAVAR DINHEIRO

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

A POLÍCIA FEDERAL encontrou indícios de que o ex-diretor geral do Ipem-RN, Rychardson de Macedo Bernardo, usava as próprias empresas para lavar dinheiro. Os indícios, porém, não se traduzem em provas. Na verdade, nem conclusão existe no documento. O laudo da PF solicitado pelo Ministério Público Federal foi anexado aos autos do processo na 2ª Vara Criminal, sob responsabilidade do juiz Walter Nunes. O magistrado intimou os réus a se manifestarem, num prazo de cinco dias, se quiserem ser reinterrogados com base nos novos dados apresentados no relatório. Nunes marcou para 13 de maio a audiência de instrução e julgamento.

O NOVO JORNAL teve acesso a trechos da perícia da PF. O juiz Walter Nunes alegou segredo de justiça para não liberar os extratos que contém documentos envolvendo planilhas e transações de valores. O relatório informa que após investigar a movimentação financeira dos investigados foram identificados cinco indícios de ocorrências dos crimes de lavagem de dinheiro: fragmentação de depósitos, em espécie, de forma a dissimular o valor total da movimentação; movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira do cliente; transferências de valores arredonda-



► O ex-diretor do Ipem-RN foi preso na operação Pecado Capital, em setembro de 2011

dos na unidade de milhar ou que estejam um pouco abaixo do limite para notificação de operações; movimentação de recursos de alto valor, de forma contumaz, em benefício de terceiros; realização de operações que, por sua habitualidade, valor e forma, configurem artifício para burla da identificação da origem, do destino, dos responsáveis ou dos beneficiários finais.

O ex-diretor geral do IPREM Rychardson Macedo e a família dele eram proprietários das empresas Platinum Automóveis, supermercados É Show, Piazzale Mall e Casa do Pão de Queijo.

A PF afirma ainda que a contabilidade da empresa RJ Macedo Comércio e Distribuição

de Alimentos Ltda. está irregular ou é inidônea. "Não foram encaminhados a exames os livros contábeis e fiscais da empresa sob investigação. No entanto, durante os exames foi possível constatar que a empresa possuía parte dos livros contábeis e fiscais exigidos por lei, mas, no entanto, não os escriturava de forma regular e com observâncias das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC)", diz o documento antes de concluir: "Dessa forma considerando que a empresa não cumpria os requisitos mínimos obrigatórios acerca da escrituração contábil das entidades, de forma que os seus registros apresentassem so atributos da confiabi-

lidade (veracidade, completeza e pertinência), tempestividade, compreensibilidade (clareza) e comparabilidade, os signatários consideraram a contabilidade da empresa como irregular e inidônea", relatam os peritos.

A perícia também analisou e comprovou a origem não comprovada de recursos na constituição e no funcionamento das empresas por meio das quais teriam sido usadas para lavar dinheiro. "Ainda que nos relatórios exista parte da identificação da origem dos créditos, verifica-se que os mesmos não foram comprovados perante a Receita Federal, conforme se depreende pela análise das declarações de imposto de renda", diz o relatório.

RECURSOS DAS EMPRESAS ERAM 'INCOMPATÍVEIS' COM O PATRIMÔNIO

Outro ponto que chama a atenção no documento são os indícios de que as empresas usadas para lavar dinheiro movimentaram recursos incompatíveis com seu patrimônio e sua atividade econômica. "Cabe ressaltar que, dentre as investigadas, a empresa R&A Comércio de Veículos LTDA. ME revelou a situação mais evidente de incompatibilidade entre movimentação de recursos e a atividade econômica desenvolvida pela empresa", afirma o relatório.

A polícia federal também destacou que as empresas movimen-

taram contas bancárias que não demonstraram ser resultado de negócios ou atividades normais, visto que utilizadas para pagamento ou recebimento de quantias significativas sem indicação clara de finalidade ou relação com o titular da conta ou o negócio. "Examinando a movimentação a débito e a crédito das contas tituladas das empresas verificou-se diversas operações bancárias envolvendo pagamentos (saídas) e recebimentos (entradas), originadas e destinadas a outras pessoas físicas e jurídicas", relatam.

Os peritos identificaram ainda uma estratégia para driblar a fiscalização do Banco Central. "Inicialmente cabe esclarecer que a carta circular do BACEN estabelece que deverão ser comunicadas ao Banco Central do Brasil, na forma que vier a ser determinada, as operações envolvendo moeda nacional ou estrangeira, cujo valor seja igual ou superior a R\$ 10 mil. Dessa forma, os signatários identificaram diversos lançamentos de depósitos em espécie que poderiam configurar a tentativa de dissimular o valor total da movimentação", dizem.

"INDÍCIO NÃO É PROVA", DIZ ADVOGADO DE RYCHARDSON

Para o advogado Arsênio Pimentel, que defende o réu Rychardson Macedo, apenas indícios não comprovam o crime de lavagem de dinheiro. "Indícios existiram desde o início, mas eu quero saber da prova. O relatório tem que ser conclusivo, tem que mostrar a prova contábil do ilícito. Não se condena ninguém por indício. O relatório vai continuar sem nenhum valor provante de lavagem de dinheiro", disse.



SINDICRED ABRE COM R\$ 1 MILHÃO EM CRÉDITO

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

Os profissionais de saúde do RN têm agora uma cooperativa de crédito exclusiva. Uma cerimônia realizada ontem à noite no centro empresarial Giovanni Fulco celebrou o início das atividades do Sicoob/Sindicred, formado por cinco sindicatos da área de saúde e apto a oferecer a maioria

dos serviços ofertados pelos bancos com taxas menores. O serviço estará disponível a seus cooperados já na próxima segunda-feira, a partir das 9h.

A cooperativa inicia as suas atividades com capitalização de R\$ 1 milhão e, em média, cobra taxas 50% menores do que as cobradas pelos bancos comerciais. O Sindicred quer ter dois mil associados até o fim do ano.

Editor

Everton Dantas (Interina: Louise Aguiar)

E-mail

evertondantas@novojoal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

/ KISS /

POLÍCIA INDICIA 16 PESSOAS POR INCÊNDIO

FOLHAPRESS

APÓS 55 DIAS de investigação, a Polícia Civil gaúcha concluiu ontem o inquérito sobre o incêndio na boate Kiss, em Santa Maria, e indiciou 16 pessoas sob suspeita de envolvimento na tragédia.

No total, 241 pessoas morreram no incêndio, em 27 de janeiro - 623 ficaram feridas.

Entre os responsabilizados estão integrantes da banda que se apresentava no local, gestores da casa noturna, bombeiros, dois secretários e servidores da prefeitura.

Com 13 mil páginas de inquérito e cerca de 800 pessoas ouvidas, a apuração apontou que dois bombeiros - entre eles o subcomandante da corporação - adulteraram provas após a tragédia. Eles teriam inserido papéis em uma pasta com documentos da boate para tentar ocultar falhas no processo de licença da casa noturna.

Após o anúncio das conclusões, o governador Tarso Genro (PT) decidiu afastar o comandante dos bombeiros de Santa Maria, Moisés Fuchs.

O inquérito apontou falhas da corporação, como a autorização para que a casa noturna permanecesse aberta e a permissão para que civis entrassem no local do resgate.

/ JUSTIÇA /

STF INVESTIGA SENADOR EDUARDO BRAGA

FOLHAPRESS

O SUPREMO TRIBUNAL Federal abriu inquérito para investigar o envolvimento do líder do governo no Senado, Eduardo Braga (PMDB-AM), em supostos desvios de recursos durante sua gestão no governo do Amazonas.

O ministro Gilmar Mendes acolheu pedido do procurador-geral da República, Roberto Gurgel, para analisar a conduta de Braga na desapropriação de um terreno avaliado inicialmente em R\$ 400 mil e que foi desapropriado pelo governo do Amazonas por R\$ 13,1 milhões, em 2003.

O procurador-geral pediu a quebra de sigilo de empresas que participaram da negociação, além de depoimentos dos envolvidos e elaboração de laudos pelo Instituto Nacional de Criminalística. Após essa fase, Gurgel vai decidir se oferece denúncia ou não ao STF contra Braga.

Além do senador, são investigados um secretário de governo, cinco servidores, um procurador e quatro representantes de duas empresas.

Principal

SOS EMERGÊNCIA

/ URGENTE / MINISTRO DA SAÚDE VISITA WALFREDO GURGEL E ANUNCIA LIBERAÇÃO DE R\$ 17,6 MILHÕES DENTRO DE PROGRAMA DO GOVERNO FEDERAL QUE VAI MONITORAR SITUAÇÃO DO MAIOR HOSPITAL PÚBLICO DO RN

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

EM VISITA AO Hospital Walfredo Gurgel, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciou ontem pela manhã a liberação de R\$ 17,6 milhões para o maior pronto-socorro de urgência e emergência do Rio Grande do Norte. Os recursos fazem parte do programa federal SOS Emergências para qualificar o atendimento em 40 hospitais de pronto-socorro e todo o Brasil para qualificar a gestão e ampliar o acesso ao atendimento aos usuários.

O ministro e a governadora Rosalba Ciarlini assinaram o termo de adesão do RN, apesar de o Estado já fazer do programa. A partir desse mês de março, o Walfredo Gurgel vai receber R\$ 11 milhões por ano do Ministério da Saúde para a abertura de 118 leitos de retaguarda, as enfermarias de leitos clínicos, enfermarias de leitos de longa permanência, UTIs, unidades coronarianas e unidades de atenção ao Acidente Vascular Cerebral.

Do total, R\$ 3 milhões já foram repassados e serão investidos na reforma e compra de equipamentos para o hospital, e R\$ 3,6 milhões por ano serão destinados para a montagem do Núcleo de Acesso e Qualidade Hospitalar (NAQH) com a contratação de pessoal para acompanhamento aos pacientes.

Alexandre Padilha chegou



► Rosalba Ciarlini e Alexandre Padilha assinam liberação de verba através do programa SOS Emergências

na companhia da governadora Rosalba Ciarlini às 9h15 no Hospital Walfredo Gurgel, que não estava em seus piores dias no pronto-socorro porque foi providenciada pela direção um redirecionamento de pacientes para outras unidades hospitalares do Estado. O ministro entrou no corredor de traumatologia que estava praticamente vazio. No corredor de observação clínica e ortopedia, viu mais de 40 pacientes em macas. A imprensa foi impedida de acompanhar a visita.

A visita do ministro também virou um fato político. Alex-

andre Padilha, do PT, dividiu o mesmo espaço com o senador Agripino Maia (DEM) que classificou a visita como um passo importante para o Governo do Estado resolver os problemas na saúde. A deputada federal Fátima Bezerra (PT), o senador Paulo Davim e o deputado federal Paulo Wagner (PV), o presidente da Câmara Federal, Henrique Alves e o ministro da Previdência Garibaldi Filho, ambos do PMDB, acompanharam o ministro.

“Nós encontramos um hospital bastante lotado com pacientes em macas, nos corredores,

um hospital que concentra todo o atendimento de urgência e emergência de Natal e quase todo o estado do Rio Grande do Norte”, disse o ministro aos jornalistas ao fim da visita. São situações como as que ele viu que o programa SOS Emergências pretende atuar. “É exatamente esses hospitais que nós queremos mudar”, frisou o ministro.

O Walfredo Gurgel tem uma baixa qualidade no atendimento SUS na urgência e emergência, comentou o ministro. O SOS Emergências entra nos hospitais mais críticos, que concentram o atendimento de urgência

e emergência e a culpa às vezes não é do hospital, comentou o ministro. Segundo ele, para enfrentar as realidades adversas, às vezes, é necessário criar outro serviço. Por exemplo: ficou acertado com os estados e municípios que tem UPAs 24 Horas que já estão quase prontas e com equipamento promover a abertura imediata.

O MS está disposto a colocar mais recursos para ajudar na manutenção dessas UPAs caso seja necessário. Segundo o ministro, onde as UPAs estão funcionando, de cada 100 pessoas que precisam de atendimento em pronto-socorro, 97 têm seus problemas resolvidos na própria UPA.

O SOS Emergências tem dia para começar, mas não tem dia para terminar, comparou o ministro. Ele ponderou que todos os dias a rede de atendimento emergencial e de urgência enfrenta desafios, mas o foco do programa será acabar com as macas e a internação de pacientes em corredores de hospitais: “Não é adequado, não é bom nem para o paciente nem para o trabalho dos profissionais”, avaliou.

Os recursos destinados ao Walfredo Gurgel vão garantir um bom atendimento, avaliou o ministro Padilha. MS vai passar R\$ 150 mil por mês ao município de Natal para o credenciamento de um novo serviço de neurocirurgia pediátrica, anunciou o ministro.

MAIS 56 LEITOS ATÉ ABRIL

A governadora Rosalba Ciarlini disse que a visita do ministro da Saúde ao Walfredo Gurgel foi uma demonstração da luta do Governo do Estado e da bancada federal do RN em resolver os problemas crônicos da saúde em nível estadual. Ela comparou que antes do plano emergencial do setor, os corredores do hospital amontoavam até 140 pacientes nos corredores. “Era uma constante que gradativamente está se reduzindo porque foram abertos mais de 80 leitos”, frisou.

Ela anunciou ainda que serão concluídos mais 56 leitos de retaguarda no final de abril. A situação de ontem nos corredores, com 47 pacientes em macas, vão fazer parte do passado em breve por causa das medidas que o Governo vem adotando, declarou Rosalba. Segundo ela, o hospital de será construído na Zona Oeste, na continuidade da Avenida Prudente de Moraes próximo ao Bairro do Planalto está em processo de licitação.

O SOS Emergências, explicou a governadora, privilegiou o RN graças a atuação da bancada federal do Estado. Ela citou os nomes do presidente da Câmara, Henrique Alves e do ministro da Previdência Garibaldi Filho, como essenciais para acelerar a entrada do RN no programa porque há estados em situação pior na saúde.

NÚCLEO DO MINISTÉRIO É INSTALADO DENTRO DO WALFREDO

Uma equipe do Ministério está dentro do Walfredo Gurgel acompanhando a implantação do programa. Durante a visita de ontem, de nada adiantou a retirada de pacientes do corredor principal porque o ministro disse que conhece com detalhes o grau de lotação do hospital. Ontem, eram 47 apenas. “Em algumas situações chegou a ser maior esse número”, referiu-se ele.

Alexandre Padilha disse que vai enfrentar a situação do WG junto com o Governo do Estado, com o município e equipe de servidores do hospital. “Sou o primeiro ministro da Saúde que visita do Walfredo. Nós viemos aqui porque sabemos que é uma realidade que precisa ser mudada”, ressaltou.

A estratégia do Ministério da Saúde para acabar com o tratamento desumano dos pacientes que esperam atendimento em macas e corredores do Walfredo Gurgel envolve várias ações. Antes de o paciente chegar ao hospital com o encaminhamento certo e nas primeiras ações fundamentais quando ele já está dentro do hospital. Apesar de todos os problemas, apontou o ministro, as pessoas são salvas graças às equipes médicas e de funcionários.

Muitos pacientes depois que entram no hospital ficam de dois a quatro dias dentro do pronto-



► Ministro explica pontos do programas à governadora

-socorro numa maca para continuar seu tratamento. A primeira ação para mudar essa realidade, anunciou o ministro, será a abertura de leitos de retaguarda. O Ministério da Saúde está garantindo recursos para a abertura de 118 novos leitos. A parceria com a Secretaria Estadual de Saúde é que em abril sejam abertos mais 53 leitos de retaguarda, exclusivos para dar continuidade ao tratamento de pacientes que estão nos corredores e macas.

Outra ação dentro do hospital é organizar o Núcleo de Acesso e Qualidade (NAQH) com quem o ministro se reuniu durante mais

de 40 minutos ontem no WG. Pela nova estratégia, médicos e enfermeiros vão ter que fazer visitas diárias, mais de uma vez, aos pacientes que estão internados no pronto-socorro. Muitos pacientes ficam internados além do necessário porque não têm um acompanhamento permanente e diário dos médicos para checar se está faltando algum tipo de exame, fazer encaminhamento para cirurgia, ou simplesmente verificar se há vagas em salas de cirurgia. A falta do NAQH prolonga a permanência desnecessária do paciente nos hospitais pronto-socorros, explicou o ministro.

INFORMATIZAÇÃO E PONTO ELETRÔNICO

O Walfredo Gurgel será informatizado para controlar o tempo de espera para atendimento e internação. A grade de horário dos médicos e dos demais profissionais da saúde será organizado e, segundo o ministro, a governadora informou que vai dar autonomia administrativa ao hospital para compras emergenciais e de insumos sem precisar passar pela burocracia. Para o WG ter direito a tudo isso vai precisar responder às metas de taxa de ocupação e de internação nas salas de cirurgia.

O SOS Emergências tem ações voltadas para todo o hospital com foco para a urgência e emergência de adulto e pediátrico, momento de mais riscos para o paciente. Com essas ações, o ministro disse que espera melhorar a qualidade de atendimento ao paciente que deve ser prioridade.

Para melhorar o Walfredo Gurgel, o conjunto da rede estadual, municipais e filantrópicos de atendimento, deverá acompanhar as ações para atender a demandas que hoje vão o maior pronto-socorro do Estado e que

sofre com problemas de superlotação e abastecimento. O Samu, definiu o ministro, só devem levar para o Walfredo pacientes de traumas. O Ministério da Saúde diagnosticou que o Samu leva pacientes para o WG que deveriam ser atendidos em outras unidades. “É preciso organizar mais o acionamento e determinar qual o perfil de pacientes para ele (Walfredo)”, comentou Padilha.

PONTO

Favorável ao ponto eletrônico para médicos e todos os servidores da saúde, o ministro da Saúde disse que o sistema informatizado a ser criado pelo SOS Emergências vai acompanhar a carga horária de todos os profissionais de saúde. “Uma das ações de mudança da realidade do hospital é a realização disso”, relativizou. E ao mesmo tempo, disse, é necessário remunerar melhor os médicos, com incentivos para os que trabalham na urgência e emergência. Defendeu, inclusive, a criação de um plano de carreira para quem trabalha no setor.



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

PROVA DE RESISTÊNCIA

José Alves é um herói do nosso tempo. Há 23 anos que ele vem conseguindo manter, na cidade de São José de Mipibu, o jornal "O Alerta" que lança a sua edição no 427, comemorativa do seu 33º aniversário.

ESFORÇO COMPENSADO

Da jornalista Patrícia Kogut sobre o capítulo da abertura da novela Flor do Caribe: "As sequências gravadas no Rio Grande do Norte compensaram o esforço da viagem. Panoramas idílicos, tomadas aéreas, dunas, mar cristalino etc colaboram para um capítulo ensolarado e alegre, bem ao gosto do público do horário".

SEMANA SANTA

A Prefeitura de Natal adquiriu 200 toneladas de peixe para garantir o abastecimento durante a semana santa. A operação será realizada pela Alimentar que levará seu caminhão a diversos bairros, a partir de terça-feira. Serão oferecidos as variedades de atum e bonito, com a expectativa de 30% mais barato.

SALADA DE IMPROBIDADE

Um convênio firmado pelo Ministério da Agricultura com a Profrutas, Associação dos Produtores e Exportadores de Frutas Tropicais do Nordeste, com sede em Mossoró, que recebeu R\$ 450 mil para divulgar a atividade, tornou-se uma ação civil pública patrocinada pelo Ministério Público Federal que levantou suspeita de improbidade administrativa, pelo dirigentes da entidade, que já não existe e pela empresa contratada para execução do serviço.

MENOS ASSENTOS

A redução dos voos para Natal começa a preocupar todo o segmento turístico. Embora sem nenhuma informação oficial, os operadores do turismo contabilizam menos cinco frequências diárias (cerca de 700 assentos). O mais grave é que a redução não é consequência da falta de passageiros (ou "bundas"). Corre no mercado que a TAM listou Natal como o pólo emissor menos lucrativo em razão da maioria dos passageiros se beneficiar com os programas de milhagem ou campanhas de abatimento. O Secretário de Turismo, Renato Fernandes, tem esperança de reverter a "decisão empresarial", apresentando os argumentos do Estado. Enquanto isso, a Azul faz de tudo para quebrar o duopólio das voadoras.

INVENTÁRIO DE SECA

As chuvas registradas em todas as regiões do Estado, no último Dia de São José, serviram para elevar o astral do nosso agropecuarista, de maneira geral, e até da necessidade de se colocar alguns pontos numa improvável política de convivência com a estiagem.

Ao longo dos anos foi possível definir dois momentos muito diferentes no enfrentamento do fenômeno.

Durante o período de estiagem não existem limites para o agricultor ou pecuarista aceitar qualquer tipo de ação capaz de aumentar sua resistência na convivência com a seca.

Este fato explica a multiplicação de açudes, barragens, poços ou cisternas instalados nos períodos de estiagem. Cada um deles funcionando como uma espécie de amuleto ou uma forma de declaração expressa de resistência.

Infelizmente, a questão se torna incômoda quando se acredita que a situação voltou a normalidade.

Na quadra atual, a demanda para a execução desse tipo de obra é tal que não existiria estrutura governamental capaz de atender nem mesmo a metade dos pleitos dos interessados.

Mas, no pós-seca a situação muda radicalmente, sobretudo pela falta de compromisso com a manutenção dessas pequenas estruturas hídricas.

Nada é mais representativo desta realidade do que um levantamento feito agora pelo Governo do Estado que identificou mais de seis mil poços perfurados nos diferentes municípios. Numa conta linear, seriam – pelo menos – trinta e cinco poços por cada município.

Mas, na hora em que a estiagem é deflagrada se descobre que desse respeitável acervo, mais da metade está desativada. Muitos por falta de manutenção, mas existem casos em que depois de perfurados os postos nunca foram equipados, o que torna um programa extremamente dispendioso. É o que está sendo feito nesse momento com a necessidade de R\$ 13 milhões para serem aplicados, apenas, na recuperação de todos os poços cadastrados.

O histórico dessa situação revela, entretanto, que superada a crise o assunto cai no esquecimento. O poço que era visto como salvação da lavoura entra no esquecimento pelos próprios proprietários rurais, que tem um problema cultural, que é a preferência pela água de superfície quando chove. As fontes subterrâneas, na região do semiárido, tem pouca vazão (menos de dois mil litros por hora) e muitos deles com elevada salinidade.

Ai o poço fica esquecido, para – na próxima seca – se tentar começar tudo de novo.

A organização de um inventário completo dos recursos hídricos disponíveis (ação a ser desenvolvida pelos órgãos governamentais) pode ser um primeiro passo para que se crie uma verdadeira reserva contra a seca, sem a repetição das surpresas reveladas a cada ocorrência do fenômeno climático.



DO SECRETÁRIO DA SAÚDE, LUIZ ROBERTO FONSECA.

“Estou secretário, mas sou médico. Eu quero o apoio dos meus colegas. O momento é de junção de forças”.

PAIS & FILHOS

O Colégio Contemporâneo promove, no dia de hoje, uma programação destinada a pais e filhos: "Ciência, Tecnologia e Cidadania – Educando para novos desafios", um evento que utiliza várias plataformas e promove a interação do colégio com as famílias.

VICE QUE VOGA

A vice-prefeita Wilma de Faria convocou o secretário de Obras, Rogério Mariz, acompanhado da sua equipe, para uma reunião, no seu Gabinete a fim de fazer a avaliação da operação-tapa buracos. Wilma divulgou nota dizendo que tratou da retomada das obras em Capim Macio, Neópolis e Nossa Senhora da Administração.

FESTA PARTIDÁRIA

Um dia depois do PMDB comemorar o seu 47º aniversário, o Partido dos Trabalhadores sai, hoje, às ruas, na manhã de hoje, num ato público na Praça Gentil Ferreira (Alecrim) para comemorar os 10 anos de sua presença no Governo Federal. Em seguida haverá uma confraternização na rua Professor Zuza, ao lado do IFRN/Cidade Alta.

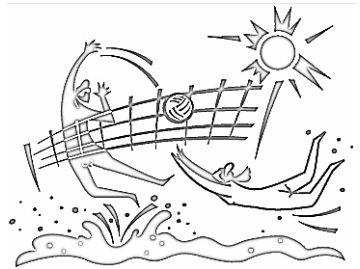
SEM REMÉDIO

A médica chinesa Yuxiang Zhang realiza palestra, hoje, no sítio ecológico "Ecovila Pau Brasil", no Pium, dentro do ciclo de estudos que ali se desenvolve para discutir desafios e oportunidades da saúde humana sem o uso de remédios. A palestrante tem mais de 30 anos de experiência na aplicação da tradicional medicina chinesa.

SANGUE DE CRISTO

O grupo "Sentinelas de Cristo", formado por jovens unidos em torno da oração e à intercessão espiritual, desenvolve hoje, das 8 às 16 hs, uma campanha para estimular a doação de sangue ao Hemonorte. Esta ação faz parte de um programa desenvolvido por eles, "Obra do Amor Maior".

LONGE DA PRAIA



Embora seja uma cidade litorânea, que destaca a beleza de suas praias, a Federação de Voleibol e a Prefeitura optaram pela "Arena de Mirasol" para a realização do 3º Circuito de Voley de Praia, que se desenvolve hoje e amanhã, com as inscrições de mais de cem atletas nas diferentes categorias e naipes a serem disputados (Adulto, Sub-21 e Sub-19).



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Empreitada na Saúde

Não poderia ser outra, se não a melhoria do quadro atual, a expectativa em torno das mudanças que estão sendo empreendidas na Secretaria de Saúde, que junto a algumas outras, como Educação e Segurança Pública, tanto formam o alicerce como são referências na medição de eficiência de qualquer administração. O Rio Grande do Norte vive uma nova fase na Saúde, da qual se espera, no mínimo, a reversão da situação ruim de hoje.

Evidente que não são poucos os problemas do setor. As prioridades se acumulam, mas têm de ser vencidas. Um dos "nós" mais preocupantes se refere ao Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, que vira e mexe ocupa o noticiário como legenda de descomando e descontrole, principalmente quando os doentes são aglomerados nos corredores.

Uma das vantagens do novo secretário Luiz Roberto Fonseca é que, como dirigente do Samu Metropolitano, e médico, ele conhece bem a realidade, com a qual se via obrigado a conviver. Em relação ao Walfredo Gurgel, merecerá dele, provavelmente, mais cuidados ainda, uma vez que ele também se especializou na área de socorro, de atendimento de urgência e emergências e integrava a equipe que estava reestruturando o hospital e implantando a central de regulação, instrumento por meio do qual será possível monitorar, de maneira mais eficiente, a oferta de leitos na rede e, com isso, a destinação dos pacientes.

A este NOVO JORNAL ele antecipou algumas das medidas que pretende implantar, como cobrar das prefeituras a obrigação de prestar o atendimento básico, para isso reestruturando as suas unidades; e que evitem a transferência dos pacientes ao Walfredo Gurgel como única forma de tratamento possível.

A medida que deve impactar mais positivamente, porém, é a que pretende transformar o Walfredo em hospital exclusivo para atendimentos de traumas, voltando-se, assim, para sua atribuição de origem.

A transferência dos atendimentos ambulatoriais mantidos ali para outras unidades poderá abrir mais espaço para as áreas de urgência e emergência. O secretário sabe que será impossível recuperar a saúde sem consertar o maior pronto-socorro do estado.

Ao partir do pressuposto de que, para isso, dependerá da relação que conseguir estabelecer com as prefeituras, ele age bem. Ao menos sabe o precisa ser feito. Sem esse tipo de parceria, avançará pouco. A relação precisa ser aberta e franca, tanto com os prefeitos como com a equipe de profissionais com a qual contará nesta dura empreitada.

Artigo

MARCOS BEZERRA

Chefe de Reportagem ► marcosbezerra@novojornal.jor.br



Peleja familiar

Ganhei uma batalha outro dia. De uma combatente que me bota no bolso sem a menor cerimônia... Se ela tivesse consciência disso. Não tem. Do alto dos seus oito anos, completados recentemente, é de uma inocência cativante e uma teimosia que, suspeito, herdou do pai.

Nossa batalha consistia em batizar dois peixes, sobreviventes de uma ninhada de betas, nascidos praticamente do nada.

Maria Clara, meu finzinho de rama, ganhou um casal de betas, um peixe de briga e também de grande beleza. Belinha era a "peixa" – o macho eu não lembro o nome. Morreu pouco tempo depois de tanto levar bicadas da fêmea, que era bem maior. O bicho apareceu com parte do rabo comido.

Aí, no início do ano, fomos passar uns dias na praia. O aquário foi para a casa de uma cunhada de minha mulher, povoada de gatos. Estava decretada a morte dos peixinhos, ponderou minha sogra. Teve mais gente insistindo para a gente mudar de ideia, mas como já havia acertado e peixe é mesmo comida de gatos, dona Socorro recebeu de bom grado Belinha. E ainda Rabito, o peixe de Pedro, primo de Clarinha e que tinha sobrevivido à fêmea. Os dois em aquários separados.

Na volta para casa, cada peixe no seu canto, foi que fomos perceber alguns pontos luminosos se mexendo no aquário. A peixa tinha dado cria a cinco betinhas. Como ela não tivera contato com Rabito, o pai era mesmo o finado, que se fora umas três semanas antes. Depois os filhotes começaram a sumir do aquário, comidos pela própria mãe. O rapaz da loja de aquários disse que ela deve ter comido muitos outros ainda na fase de ovos.

Conseguimos salvar dois, separando-os da mãe. A dupla foi batizada por mim de Bebê e Caçote, em homenagem a dois apelidos de um mesmo vizinho das antigas. Mas cadê que minha filha aceitava. Relâmpago e Tempestade foram os nomes escolhidos por ela.

E assim começou nossa peleja. Toda vida que eu me referia aos peixes com os nomes que escolhi, ela retrucava. Tomou posse dos peixes e eu me divertia com a teima, coisa de pai provocando a filha.

No início da semana, senti falta de Belinha. Tinha ido para o céu dos peixes e minha pequena nem reclamou. Depois, para minha surpresa, quando perguntei se alguém lembrou de alimentar Bebê e Caçote, ela respondeu sem corrigir. Perguntei outras vezes só para me certificar. Os peixinhos já não tem mais crise de identidade.

Caçote é grande, tem quase o dobro do tamanho e persegue Bebê, e eu, que desde o descobrimento dos filhotes fico admirando o milagre da vida, estou cuidando para evitar mais um homicídio aquático.

► Publicado o ato de nomeação de Marcelo Bessa de Freitas para Secretário-adjunto da Saúde. Ele é funcionário do Ministério da Saúde destacado para atuar no RN.
► Comemora-se, hoje, o Dia Mundial do Meteorologista. Também é o Dia do Apiculturista.
► A Procuradoria Geral da Justiça

abriu processo seletivo para escolha do Chefe do seu setor de Administração de Pessoal.
► A UNI-RN e a Codem firmaram um acordo que dá aos servidores da empresas incentivos para os vários cursos da instituição universitária
► Comemora-se, hoje, a "Hora do Planeta", movimento surgido na Austrália

em 2007 que já chegou a 152 países. Aqui, o movimento será às 20h30 no Norte Shopping.
► Hoje completa 140 anos que o Bispo d. Vital, de Olinda e Recife, suspendeu de ordens, o vigário Bartolomeu, líder maçom no RN.
► A Aphoto promove, hoje, às 13 horas no IFRN/ uma palestra/aula sobre nu

artístico com o fotógrafo carioca André Arruda.
► Denúncia anônima levou a promotora Rossana Sudária a abrir inquérito para apurar supostos mal tratos em animais na ONG "Pata Amada".
► Há 20 anos, no dia de hoje, Mossoró chorava a morte de Jayme Hipólito, seu contista maior.

ZUM ZUM ZUM

Não espere até o final da aplicação. Receba o rendimento todo mês na sua conta. Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais** do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI 
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Irrigação eleitoral

Em sua agora encurtada visita a Pernambuco, na segunda-feira, Dilma Rousseff deve anunciar pacote de socorro financeiro às vítimas da seca. Será um contraponto a medidas adotadas por Eduardo Campos (PSB), seu potencial adversário em 2014, que liberou recursos para 186 cidades. O Planalto teme ser responsabilizado pelos prejuízos da estiagem. A ministra Ideli Salvatti (Relações Institucionais) foi escalada para tranquilizar prefeitos sobre a celeridade dos repasses.

PLANTÃO
Ideli, Gleisi Hoffmann (Casa Civil) e Fernando Bezerra (Integração) se reunirão na quarta-feira com os deputados para tratar da pauta para Estados do Nordeste.

para fundar a Rede à região Norte, sua base eleitoral. Hoje, percorre Manaus. Amanhã, fará balanço do primeiro mês de coleta de assinaturas em Rio Branco (AC).

DA MISSA...
Apesar da justificativa oficial de que irá a Petrópolis para prestar homenagem às vítimas das enchentes, Dilma alterou a agenda da visita a Pernambuco para evitar claque pró-Eduardo Campos em Recife.

ÚNICA FORMA
Embora hesite em ceder o Ministério dos Transportes ao PR, Dilma sinaliza que, se o nome for César Borges (BA), o cargo pode entrar em negociação.

... A METADE
O GSI (Gabinete de Segurança Institucional) obteve informações de que poderia haver ainda protestos contra a presidente na capital pernambucana.

BALÃO DE ENSAIO
Outra saída discutida no governo é acomodar a sigla de Valdemar Costa Neto no Ministério do Turismo, movendo Gastão Vieira (PMDB) para a pasta da Ciência e Tecnologia.

MOTIVACIONAL
Aliados de Campos reagiram com otimismo pós-Datafolha. Lembram que, em 2005, um ano antes de ser eleito governador, ele tinha 4% nas pesquisas.

QUEM ABRIU?
O discurso em que Aloizio Mercadante se gabou ontem por ter "fechado o balcão para os cursos de medicina e de direito" repercutiu mal no QG de Fernando Haddad, titular do MEC entre 2005 e 2012.

TÚNEL...
O Datafolha de março de 2009 dava a liderança da corrida presidencial para José Serra (PSDB), com 41%. Dilma tinha 11%. Na simulação em que aparecia, Aécio obteve 17% das indicações naquela ocasião.

PLANO B
Diante da polêmica que cerca a eleição do pastor Marco Feliciano (SP), o PSC quer emplacar a vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos, Antônia Lúcia (PSC-AC), no comando da colegiado na Câmara.

... DO TEMPO
Pré-candidatos bem posicionados morreram na praia antes de 2010. Ciro Gomes (PSB) despontava em segundo lugar, com 16%. Heloísa Helena (PSOL) empatava com Dilma, com 11%.

OREMOS
Após o efêmero favoritismo no conclave, dom Odilo Scherer retornou ontem a São Paulo segurando a pregação franciscana do escolhido, Jorge Bergoglio. Sem assessores, voou de classe econômica e enfrentou fila no embarque em Roma.

COMO ASSIM?
O presidente do PSDB, Sérgio Guerra (PE), diz "estranhar" o elogio de Campos a Serra. "No ano passado o aliado dele, Geraldo Júlio, atacava nosso candidato no Recife dizendo que ele escondia Serra e FHC."

VISITA À FOLHA
Andrea Martini, presidente da Souza Cruz, visitou ontem a Folha. Estava acompanhado de Fernando Bomfiglio, gerente de Comunicação e Planejamento Estratégico, e Juliana Barreto, gerente de Relações com a Imprensa.

ORIGENS
Marina Silva leva o mutirão

TIROTEIO

“A crítica econômica tucana, Eduardo já está plagiando. Espero que não faça plágio à visão fundamentalista sobre fé e comportamento.”

DO DEPUTADO ANDRÉ VARGAS (PT-PR), sobre o encontro secreto entre o governador de Pernambuco e José Serra.

CONTRAPONTO

ATÉ QUE O VOTO NOS SEPRE
Integrantes do PT se divertiam na quarta-feira no plenário da Câmara dos Deputados com a briga entre membros do PSD e o líder do DEM, Ronaldo Caiado (GO), em razão dos cargos para o novo partido na Casa. De tanto protestar, o parlamentar goiano conseguiu adiar a votação de criação de postos para a sigla do Gilberto Kassab.
Em meio ao bate-boca na tribuna dos dois lados, o deputado João Paulo Cunha (PT-SP) disse, numa rodinha de petistas, para gargalhada geral:
- Toda separação litigiosa causa trauma. É sempre assim, um quer o fogão o outro a geladeira.

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 3 ▶

MENOS HOSPITAIS PARA ENXUGAR REDE

NEY DOUGLAS / JN

O novo secretário de Saúde do RN, o médico Luiz Roberto Fonseca, disse ontem que o Estado não tem como manter os 23 hospitais de rede. Ele declarou que vai promover uma reestruturação e que algumas dessas unidades poderão ser repassadas aos municípios.



▶ Luiz Roberto Fonseca: Estado não tem como manter 23 hospitais

“Nós temos uma quantidade de hospitais muito maior do que nós podemos gerir”, criticou o secretário. Ele explicou que nenhum estado do país, salvo os grandes como São Paulo e Minas Gerais, têm 23 hospitais estaduais como o Rio Grande do Norte.

Luiz Roberto Fonseca que tomou posse no cargo quinta-feira passada, comentou que é um absurdo a quantidade de hospitais estaduais e que por falta de recursos não conseguem dar respostas à população com um bom atendimento. “Não adianta criar a utopia que o Estado tem pernas suficientes para manter 23 hospitais, porque não tem”, insistiu o secretário.

car alternativas de funcionamento, explicou o secretário. Ele pode ser transformados em UPA, hospital de pequeno porte com financiamento federal com participação de municípios. Podem ser transformados até mesmo em hospital municipal. São essas alternativas que o secretário busca. “Nós precisamos fazer com que nossa rede funcione. E ela hoje não funciona”, definiu Luiz Roberto Fonseca.

A saída para enxugar a máquina da rede hospitalar estadual é priorizar as unidades por polos. Dos 23, comentou, os grandes como Walfredo Gurgel, Maria Alice e Santa Catarina, em Natal, o Deoclécio Marques, em Parnamirim, e Tarcísio Maia, em Mossoró, devem permanecer com a mesma estrutura. Dos 18 restantes, seriam aproveitados 50% com características de hospital pólo com estrutura para atendimento regional de pacientes. Somente casos de maior gravidade seriam transferidos para os grandes hospitais.

A perspectiva do secretário é acabar com o vício cultural e crônico da “ambulatório-terapia”, um neologismo criado para definir o transporte de pacientes do interior do Estado para o hospital Walfredo Gurgel. Esse sistema equivocadamente, frisou, não beneficia o paciente. Pelo contrário. Causa transtornos ao paciente nos pronto-socorros dos grandes

hospitais estaduais. Durante a visita do ministro da Saúde Alexandre Padilha ao Walfredo, o novo secretário disse que ele não vai mudar o hospital mas fazer com que ele funcione no modelo para o qual foi concebido, ou seja, de urgência e emergência de traumatologia ao invés de ser um hospital geral.

para que o paciente cardíaco seja atendido lá. No Deoclécio Marques, o secretário pretende que sejam atendidos doentes das região sul de Natal e Metropolitana com problemas clínicos. “Estamos conversando com o município de Natal para abertura da UPA da Cidade da Esperança com capacidade para atendimento de 800 pessoas/dia”. Quando começar a atender, a UPA da Cidade da Esperança vai atender por dia, o dobro que o Walfredo Gurgel acolhe que são 400 dia. “Nós temos que fazer com que a UPA de Parnamirim e Macaíba, de portes 2 e 1, entrem em funcionamento porque estão prontas para funcionar. Nós vamos trazer os prefeitos, mostrar, sensibilizar, nós vamos (evoluir) os hospitais da Região Metropolitana”, concluiu o secretário.

PACIENTE E FAMILIARES RECLAMAM DAS CONDIÇÕES

NEY DOUGLAS / JN

A visita do ministro da Saúde Alexandre Padilha ao hospital Walfredo Gurgel provocou uma cena rara. Na porta de entrada do pronto-socorro Clóvis Sarinho, unidade de emergência e urgência do hospital, havia poucas ambulâncias transportando pacientes e nos corredores, antes abarrotados com mais de 100 pacientes, havia apenas 47.



▶ Corredores do Walfredo receberam visita do ministro

Na entrada da emergência, no politrauma, o pronto-socorro estava praticamente vazio. Ao contrário do corredor de observação clínica e ortopedia, com a mesma inspiração do inferno dantesco que faz parte do dia-a-dia do hospital com pacientes internados deitados em macas no corredor.

via ar-condicionado ou ventilador no corredor, queixou-se Patrícia.

Os acompanhantes de pacientes disseram que a situação é tão extrema de negativa, que o banheiro é compartilhado por pacientes e acompanhantes, além de serem usados por homens e mulheres.

Ivo Pereira Barbosa, 40, também reclamou do péssimo atendimento no Walfredo. Ele estava acompanhando o pai, Esmeraldo Rodrigues Barbosa, 80, que completou três dias ontem no corredor do hospital depois de ter sofrido um AVC.

Joana Darc, 49, chegou terça-feira passada acompanhando a filha Gracelma Silva Aquino, 27, que teve uma trombose vascular. Somente ontem começou a ser medicada e além do problema de saúde, o calor no corredor onde estava internada era insuportável, queixou-se Joana Darc pela freta da porta que estava trancada para

impedir o acesso da imprensa. Albaniza Batista da Silva Souza, 41, disse que às 4h da madrugada de ontem, a direção do hospital começou a transferir pacientes para outros hospitais para deixar o Walfredo limpo durante a visita do ministro. A mãe dela, Luci Zuza da Silva, 65, ontem completou três dias de internamento em um dos corredores do Walfredo Gurgel. “Aqui é um horror, não tem nem papel higiênico”, reclamou Albaniza que estava preocupada com o inchaço nos pés da mãe quem tem diabetes e toma insulina. Ela foi encaminhada para o Walfredo depois de passar pelo Santa Catarina na Zona Norte.

PEDIATRAS VÃO PARAR

A vice-presidente da Sociedade Norte-riograndense de Pediatria, Kátia Correia Lima, entregou ao ministro da Saúde Alexandre Padilha, um dossiê sobre a situação do atendimento pediátrico em Natal que vai ser paralisado a partir do dia 27, quarta-feira.

Segundo ela, todas as pediatrias do Estado e Município vão parar. Dia 27 fecha no Walfredo Gurgel e Deoclécio Marques. No Santa Catarina, o atendimento foi suspenso dia 28 passado e no Sandra Celeste também será suspenso. Com a paralisação, pelo menos 700 crianças deixarão de ser atendidas por dia.

Segundo a médica pediatra Sônia Godeiro, a situação está insustentável porque os médicos trabalham em péssimas condições. Há seis meses, a pediatria da UPA de Pajuçara deixou de funcionar. Lá, eram atendidas 100 crianças diariamente.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

Carlos Fialho
escreve nesta coluna
aos sábados

Teatrinho na escola 2

O local era o auditório do Jardim Escola Eucalipto Feliz, um simpático colégio para crianças que trazia na logomarca um coala desinteressado comendo folhas de uma árvore de eucalipto que não parecia muito feliz com isso. O cenário fora composto por uma floresta de papel crepom marrom e verde colada na parede. Na plateia, toda a comunidade escolar, formada por professoras, funcionários, pais de alunos e a direção. Todos ansiosos para testemunhar a atuação das crianças na pecinha que encerraria o Festival de Artes anual. As paredes da escola estavam repletas de obras de arte (guache sobre papel) e houve até um concerto do Dioguinho, do Jardim 3, que toca "Cai, cai, balão" no xilofone.

Entretanto, o ponto alto do festival seria mesmo a apresentação teatral "Salve a Amazônia" estrelada pela turma da alfabetização. Cada criança representaria uma fruta ou legume. O figurino havia sido produzido pelas professoras de artes. O objetivo da atividade era que os pequenos pudessem ter um contato mais lúdico com os vegetais e, cultivando autêntica simpatia pelos produtos de hortas e pomares, perdessem a resistência às saladas e pratos saudáveis feitos com frutas e verduras.

Era chegada a hora. Abriram-se as cortinas. Começaram a entrar as

estrelas da apresentação. Eram mais de 20. Meninas e meninos. Tinha a laranjinha, o moranguinho, a uvinha, o alface, o pimentão, a cenourinha, o repolhinho, a manga, a acerola, o maracujá, a melancia, o melão, o mamão e diversos outros. Lá no meio da turminha, bem do lado da Renatinha, que estava de tangerina, e da pequena Quitéria, que vestia seu traje de pinha, encontravam-se Clotildinha e Henriquinho. No caso destes dois, aquela não era apenas mais uma atividade escolar à toa. Longe disso. Não se comparava com dançar quadrilha no São João ou fazer trabalhos de recortes de revistas. Eles sonhavam em se tornar atores e aquela peça era a maior oportunidade até então para que mostrassem todo o talento represado pronto a revelar-se em definitivo.

É verdade que eles precisariam ser bastante eloquentes, uma vez que cada criança teria apenas uma fala, identificando qual vegetal representava, além de repetir junto com as outras o tema da peça: "Vamos preservar a Floresta Amazônica!"

A peça começou. Elenco mirim perfilado. Na ordem horária, a primeira criança da esquerda pra direita disse: "Eu sou a maçã. Eu tenho vitamina X." A Tia Conceição, que acompanhava tudo dos bastidores, quase foi às lágrimas já nesta primeira criança que declamou de

forma impecável sua fala. Em seguida, todo o elenco avançou em perfeita coordenação de movimentos, numa coreografia quase marcial, quase militar, para dizer com vigor: "Vamos preservar a Floresta Amazônica!"

Todos recuaram novamente e, pela ordem, a segunda da fila, adiantou-se: "Eu sou a banana. Eu tenho potássio." Todos à frente: "Vamos preservar a Floresta Amazônica!"

O processo se repetiu sem problemas por vários vegetais infantes. Até que chegou a vez do brócoli interpretado por Henriquinho. Ele deu um passo firme e sentenciou: "Eu sou o terrível brócoli!" Fez uma pausa na qual percorreu com vagar todo o auditório numa mirada severa e (segundo contaram algumas mães mais impressionáveis) algo transtornada. A tia Conceição bem que desconfiara da insistência de Henriquinho em usar aquela capa escura. "É importante para a composição psicológica do meu personagem!" Após a pausa, altivo e triunfal, moveu a capa dizendo energicamente: "Eu tenho vitamina X! Vocês estão sob meu comando!" e soltou uma risada ameaçadora!

O público atônito, em choque, pálido e de boca aberta só não estava mais impactado que a tia Conceição paralisada na coxia. O silêncio foi quebrado quando todas as

crianças deram um passo à frente e repetiram "Vamos preservar a Floresta Amazônica!" Os olhares dos assistentes estavam fixos no menino-brócoli que, não se sentindo intimidado, encarou vários dos presentes olhos nos olhos.

O clima de apreensão só foi quebrado quando a menininha à direita deu um passo avante e revelou: "Eu sou um tomate, mas este pormenor que diz pouco mais que nada a meu respeito, pode ser facilmente percebido pelas minhas vestes. Devo dizer às senhoras e senhores aqui presentes que possuo vitamina C, mas sinto pulsar em meu peito leguminoso um sentimento muito mais amplo, um tormento que nutriente algum seria capaz de aplacar. Carrego comigo as dores de uma existência vivida em sombras, oculto na penumbra da irrelevância, enfermidade que nem todas as vitaminas do mundo podem prevenir ou remediar. Eu sou um tomate. Pois bem, isso vocês já sabem. Mas pergunto aos céus e, atrevido-me um pouco mais: ao próprio Júpiter, o quê, de fato, é ser um tomate?"

Por mais de 15 minutos, Clotildinha declamou o solilóquio do tomate em crise. Pareceu mais tempo, tamanha a tensão que pairou sobre a plateia. O nervosismo do público já não cabia no ambiente. Havia crianças deitadas no palco, outras estavam a ponto de chorar, o Joãozinho, que estava de beterraba, fez xixi na fantasia. A fala da tomatinha demorou tanto que as crianças, distraídas, hesitaram antes de dizer, meio sonolentas e sem nenhuma convicção: "Vamos preservar a Floresta Amazônica!"

Quando passou a vez de Clotildinha, a professora, e também a equipe pedagógica da escola, que estava na primeira fila, suspiraram aliviados. Clotildinha e Henriquinho eram crianças conhecidas pelas estripulias e criatividade. A partir de agora, tudo voltaria ao normal. Bastaria que meia dúzia de vegetais se apresentasse, que todos repetissem o refrão, convidando a salvar a floresta e pronto. Não levaria mais que alguns minutos.

Foi então que a criança vestida de cebola, a Quiterinha, deu um passo à frente e, aos prantos, desabafou: "Eu sou a cebola, a mais emotiva e apaixonada das verduras! O choro copioso de quem me transpassa com lâminas afiadas é também o pesar de quem tenta desvendar os meus mistérios, descascando minhas camadas..."

Tia Conceição precisou ser socorrida às pressas. A diretora mandou interromper a peça. Já passava da hora. Todos se dispersaram rápido e de maneira caótica. Os pais, com seus filhos a tiracolo, levavam também a certeza de não encorajar nenhuma pretensa carreira teatral. Parecia algo perigoso para o desenvolvimento deles, uma vez que os forçava a pensar e isso não pega bem na sociedade. Os filhos acabariam discriminados. Tia Conceição, pelo que consta, também desistiu da trajetória de dramaturga. Nunca mais organizou uma peça. Ela teme que outras crianças tenham ambições artísticas. "Deus me defenda!", costuma repetir enquanto se abana nervosa. Trauma define.

Espaço Reservado para sua **MARCA**

(84) 3342.0369



Plural

ERICK PEREIRA
Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.brErick Pereira escreve
nesta coluna aos sábados

Proteção processual na velhice

No Brasil, país de muitos velhos - temos uma população de 24 milhões de idosos -, ser jovem é paradoxalmente um imperativo. Mas, pesquisas do Ministério do Trabalho e Emprego revelam uma elevação de quase 13% no nível de emprego dos trabalhadores com mais de 65 anos. O aumento da expectativa de vida e a necessidade de complementar uma aposentadoria precária são apenas algumas das razões que ampliam as formas e o tempo em que o idoso se mantém economicamente ativo.

Na esfera do Judiciário, um dos efeitos é o aumento das reclamações trabalhistas ajuizadas por trabalhadores idosos com pedido de tramitação preferencial com amparo no Estatuto do Idoso - já somam mais de 4 mil processos no TST.

Em decisão memorável de 2010, homenageada na mais recente edição da revista "Justiça e Cidadania", a Subseção II de Dissídios Individuais do TST, em sede de mandado de segurança de relatoria do Min. Emmanoel Pereira, assegurou ao trabalhador idoso o direito de preferência de tramitação na penhora.

Ao estender o alcance da proteção processual sobre o princípio da anterioridade da penhora que detém o trabalhador comum, enfrenta-se uma controvérsia que, antes de ser um aparente conflito de normas, envolve uma colisão de princípios - a proteção ao idoso e a anterioridade da penhora -, com o reparo de que, em determinadas circunstâncias, um princípio pode ceder a outro ou ter peso diferente, de modo a preponderar o de maior peso. Presumindo-se que o idoso se acha em situação de vulnerabilidade, deve merecer especial proteção do Estado mediante alcance diferenciado do princípio da razoável duração do processo e da garantia dos meios que asseguram a celeridade da tramitação.

Em vista da reduzida expectativa de vida do trabalhador idoso, inevitável deduzir que a justiça, amiúde demorada para o trabalhador comum, jamais será tão eficaz para o idoso, em caso dele ser por ela alcançado antes de vir a falecer. O Direito e a lei não podem se eximir de acompanhar a realidade, relegando este trabalhador a um plano que desrespeita o princípio da dignidade humana.

Não é apenas digno, mas sensato pensar a velhice como um tempo de agregar conhecimentos e transmiti-los, reinventar ou redescobrir sentidos, transportar a fragilidade física, cultural memórias e tolerâncias, ainda produzir. Cícero, no seu "Diálogo sobre a Velhice", observou que "respeitável é a velhice que a si própria defende, que mantém ascendência sobre os seus até o último alento". O trabalho dignifica o inverno da vida. Com sorte, os jovens se tornarão idosos produtivos e dignos de consideração e apoio.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Pregoeiros da desgraça?

Tem muita gente falando da "calamidade" da seca, dos aumentos dos alimentos, dos assaltos no interior, da queda do FPM e até de saques dos caminhões "pipas" no Seridó. Eu duvido que isso aconteça com "carro pipa" do Exército (Batalhão de Engenharia), no RN ou na Paraíba. Mas, hoje, relendo a edição do dia 21 de fevereiro passado ("Inflação da seca tira alimentos do cardápio", p.1, "A dieta da seca", p.9), concordo que aumentou a importação de alimentos de outros Estados, mas são de legumes, frutas e similares que sempre foram cultivados sob o sistema de irrigação. Por exemplo: abacaxi, cenoura, tomate, batata, inhame, mamão, banana. Sempre foi assim, chova ou faça sol. Basta ir a Sapé, via BR 101, para se verificar como se planta o ano inteiro. Vá a Ceasa e aos supermercados para você ver as caixas de cenouras grandes

e bonitas, oriundas de São Gotardo-Minas Gerais, "A Capital Nacional da Cenoura", com mais de 32 mil habitantes e agricultores na sua maioria japoneses. A cenoura teve aumento de preço foi por causa do frete rodoviário, pois esse produto vêm em carretas frigoríficas. E o tomate? Pernambuco é um dos maiores produtores. Diariamente, de Floresta e municípios vizinhos, saem caminhões carregados de tomates para Natal e outras capitais. Tomate é cultivado e irrigado em médias e grandes plantações, e não em terreiros e fundos de quintais.

O feijão preto sempre foi cultivado na Bahia em plantações irrigadas e sempre o RN importou esse produto. Melancia e melão também sempre foram cultivados sob irrigação no oeste potiguar, assim como a nossa banana.

Aumento de preço por causa de custos da irrigação? Como? O Governo

Federal não baixou as tarifas da energia elétrica? E os produtores não propagavam que a energia elétrica tinha alto peso no custo final da produção? Daqui a uns seis meses, verifiquemos se os produtos agrícolas baixarão mesmo, com inverno ou sem inverno. Quanto aos "apagões", como o de ontem, no futuro próximo, vamos saber se são ou não retaliações das concessionárias de energia elétrica. Mas isso é outra história.

Luiz Gonzaga Cortez
Por e-mail

Erramos

Com relação à reportagem "Eventos internacionais podem ser um caminho", publicada na edição da quinta-feira (21) no NOVO JORNAL, gostaria de esclarecer dois pontos: A entrevista foi concedida ao repórter Dinarte Assunção por e-mail pelo diretor-presidente executivo do Natal Convention & Visitors Bureau (Natal CVB), George Costa, e não por George Gosson conforme publicação; A lista de eventos captados e apoiados pelo Natal CVB ao longo de 2013 contempla eventos nacionais e internacionais; e não apenas internacionais como divulgado na

reportagem.
Atenciosamente,Nice Medeiros - Assessoria de
Comunicação Natal Convention & Visitors
Bureau

Por e-mail



Moda

O @NovoJornalRN faz uma
maravilhosa cobertura do @SPFW !!
Impreterível não conferir !!Priscila Bezeril, @Pribezeril
Pelo Twitter

Saúde

Espero que depois de tantas
mudanças, a saúde funcione mesmo.
Basta de tanto troca-troca.Nelson Germano
Por e-mailNOVO
JORNALDiretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS
www.anj.org.brIVZ
NÚCLEO OPERACIONAL DE CIRCULAÇÃO

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Uma super oportunidade.

SANTA FE TAXA 0%



MOTOR 3.5 V6

LICENCIAMENTO TOTAL GRÁTIS

TAXA ZERO. 50% DE ENTRADA E SALDO EM 24X SEM JUROS.

SANTA FE A SOFISTICAÇÃO, O LUXO E A TECNOLOGIA DE UM DOS CARROS MAIS AVANÇADOS DO MERCADO MUNDIAL.



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE

ESTAMOS DE PORTAS ABERTAS
OS CARROS MAIS PREMIADOS DO MUNDO AGUARDAM A SUA VISITA

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

(84) 2010.1111



**CONSÓRCIO
HYUNDAI**

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



FINANCIAMENTO NA MODALIDADE DE CDC PARA SANTA FE 11/12 3.5 (V109) 0KM, SENDO VALOR DE NF R\$ 109.900,00 COM R\$ 54.950,00 DE ENTRADA, FEITO SOMENTE COM O BANCO ALFA S/A, NO PRAZO DE 24 PARCELAS DE R\$ 2.448,81 (COM SPF*), VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO R\$ 113.673,44. TARIFA DE R\$ 780,00 (MAIS REGISTRO DE CONTRATO CONFORME A REGIÃO) COBRADA PELO BANCO ALFA S/A, PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECCÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167), TAXA DE 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATORIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERA SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. *SEGURO PROTEÇÃO FINANCEIRA (OPCIONAL) OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 25/03/2013 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA OU ERRO DE DIGITAÇÃO.



FIFA WORLD CUP
2014
PATROCINADORA OFICIAL



84 2010.8000

Respeite a sinalização de trânsito

Gabardo Transportadora exclusiva até 31/8/2029
(21) 4343-3000 - (51) 3373-3000

AV. AMÍNTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

PRISÃO

SÓ PARA NATIVOS

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

A SECRETARIA DE Estado da Justiça e da Cidadania (Sejuc), responsável pela gestão do sistema prisional potiguar, recebeu mais um "abacaxi" para descascar. Ontem (22), a secretária, através da Coordenadoria da Administração Penitenciária (Coape), foi notificada que o Centro de Detenção Provisória (CDP) de Assu, por força de uma decisão judicial, não pode ter mais nenhum preso que não seja da comarca.

A sentença foi proferida pela juíza Aline Daniele Belém Cordeiro Lucas, com base em uma decisão anterior, em caráter liminar, na qual a magistrada já tinha ordenado a interdição do CDP de Assu. Ela intimou o titular da Sejuc, secretário Júlio César Costa, e o coordenador da administração penitenciária, major PM Castelo Branco, para cumprirem a decisão dentro de 15 dias.

A juíza também elevou a multa imposta ao secretário de justiça e ao coordenador da ad-

ministração penitenciária para R\$ 1,5 mil para cada dia que a decisão for descumprida. O Ministério Público do Rio Grande do Norte (MP-RN) ajuizou uma Ação Civil Pública que findou a decisão liminar obrigando o Estado a não de receber presos no CDP de Assu até que seja feita uma reforma na unidade. Como a reforma não foi feita, permanecendo a situação de insegurança no local, o MP entrou com a petição de "obrigação de fazer" que redundou na decisão pela retirada dos presos.

O major Castelo Branco, titular da Coape, afirma ter sido notificado ainda nesta quinta-feira. A solução apontada, segundo ele, é uma permuta de presos. "O único caminho possível que encontramos foi fazer uma troca dos presos oriundos de Assu que estejam em outras comarcas", aponta o policial militar. O levantamento da situação dos presos que podem participar das trocas já foi determinado.

Porém, a saída encontrada pela Coape esbarra em outras decisões judiciais. Os presídios es-



► Major Castelo Branco, da Coape, vai determinar a troca de presos entre unidades prisionais

taduais de Caicó (Pereirão) e de Mossoró (Cadeia Pública e Mario Negócio) estão interditados e não podem, sob hipótese alguma, receber qualquer apenado. "Só nos sobra Natal. E mesmo assim ainda precisamos da autorização da 12ª Vara Criminal para recambiar os presos", explica Castelo Branco. A autorização é necessária porque as cadeias de Natal estão sob intervenção judicial, um

passo antes da interdição.

A respeito dos problemas criados entre órgãos da própria administração estadual por conta da custódia de presos, o major Castelo Branco ressaltou que a situação estaria melhorando. "De acordo com as vagas que estão surgindo vamos preenchendo com os presos. Até hoje a Polícia Civil não ficou com nenhum preso nesta semana", afirmou.

O oficial ainda garantiu que o futuro Núcleo de Triagem, planejado para receber os presos enquanto vagas no sistema prisional não forem abertas, será administrado pela Sejuc. "Tudo indica que será um prédio da Datanorte, na Zona Norte. O secretário-adjunto (major Cícero Cardoso) visitou o local e será feito um projeto de adaptação do prédio", destacou Castelo Branco.

/ JUSTIÇA / JUÍZA DETERMINA QUE CDP DE ASSU SÓ MANTENHA PRESOS QUE SEJAM DA COMARCA. DESCUMPRIMENTO DA DECISÃO GERA MULTA DE R\$ 1,5 MIL PARA O SECRETÁRIO



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

MUTIRÃO COMEÇA EM ABRIL

O sistema prisional potiguar tem cerca de 8,3 mil presos, dos quais aproximadamente 3,4 mil são provisórios e 4,9 mil definitivos. Entre 2 de abril e 3 de maio, o Tribunal de Justiça vai revisar todos os processos de presos nos regimes fechado, semiaberto e aberto, além dos provisórios, para encontrar possíveis benefícios que ainda não foram concedidos ou regressões de pena não aplicadas.

Um dos responsáveis pelo trabalho do Mutirão Carcerário, que contará com dois juízes enviados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para trabalhar na análise dos processos, o juiz Henrique Baltazar não acredita que muitas vagas serão abertas com o trabalho. "A Corregedoria do TJ já faz isso todo ano e dificilmente deixa brechas. Poucas vagas serão abertas no sistema prisional", aponta o magistrado. O mutirão é coordenado pelo CNJ.

A ideia inicial é de que o Mutirão Carcerário seja concentrado em Mossoró e na capital potiguar. As duas cidades absorveriam as demandas das comarcas mais próximas. O grupo de trabalho deverá ser integrado por seis juízes e 20 servidores, que serão divididos igualmente para cada uma das cidades.

super Salão

ECOCIL

Você tem só este **sábado e domingo** para comprar seu novo Ecocil nas mesmas condições do Salão Imobiliário, com muito mais tranquilidade e conforto. São **grandes descontos e vantagens especiais** para você aproveitar essa oportunidade única. Corra!

facebook.com/ecocilincorporacoes

twitter.com/ecocil

2013. Fotos e perspectivas meramente ilustrativas. Ecocil Central Park Condomínio Clube - Registro de incorporação R.7-22.329. Cartório da Circunscrição Imobiliária da 3ª Zona, 7º Ofício de Notas, Natal/RN. Residencial Porto Arena - Projeto aprovado na Prefeitura do Natal, Alvará de construção nº 431/2009. Registro de incorporação nº R.5-31.661, expedido pelo 7º Ofício de Notas de Natal/RN. Ecocil Spazzio Senna - Registrado no 1º Ofício de Notas de Parnamirim R.1-41.439. Vida Ecocil Ecopark - Registro de Incorporação nº R.6-53.903, 1º Ofício de Notas de Parnamirim/RN. Solar João e Marilda - Registro de incorporação R.1-33.538. Cartório da Circunscrição Imobiliária da 3ª Zona, 3º Ofício de Notas, Natal/RN. Ecocil Ecogarden Ponta Negra - Registro de incorporação R4-30354. Cartório da Circunscrição Imobiliária da 3ª Zona, 7º Ofício de Notas, Natal/RN. Chácara Bonfim Condomínio Clube - Memorial de Incorporação perante Cartório de Registro de Imóveis de Nísia Floresta sob o nº R.16, referente à matrícula nº 7902.

Compre o seu neste fim de semana!

<p>ÚLTIMAS UNIDADES</p> <p>2 QUARTOS</p>	<p>ECOCIL ECOPARK CONDOMÍNIO CLUBE</p> <p>VIZINHO AO CATRE</p>	<p>ÚLTIMA FASE DE VENDAS</p> <p>2 QUARTOS C/ E/S/ SUITE</p>	<p>ECOCIL ECOGARDEN PONTA NEGRA</p>
<p>LANÇAMENTO</p>	<p>CHÁCARA BONFIM CONDOMÍNIO CLUBE</p> <p>LOTEAMENTO DE ALTO PADRÃO</p> <p>LAGOA DO BONFIM</p>	<p>ENTREGA EM MAIO (1ª FASE)</p> <p>2 E 3 QUARTOS COM SUITE</p>	<p>ECOCIL CENTRAL PARK CONDOMÍNIO CLUBE</p> <p>BR - 101</p>
<p>PRONTO PARA MORAR</p> <p>2 QUARTOS COM SUITE</p>	<p>ECOCIL SPAZZIO SENNA</p> <p>AV. AYRTON SENNA</p>	<p>ENTREGA EM ABRIL</p> <p>03 QUARTOS COM SUITE</p>	<p>RESIDENCIAL PORTO ARENA</p> <p>Uma das melhores localizações da cidade.</p> <p>CANDELÁRIA</p>
<p>OBRAS INICIADAS</p> <p>4 SUÍTES</p>	<p>Solar</p> <p>João e Marilda Ferreira de Sousa</p> <p>O maior apartamento da cidade. 503 m² de área privativa.</p> <p>PETRÓPOLIS</p>	<p>CENTRAL DE VENDAS ECOCIL 3207.2100 www.ecocil.com.br</p> <p>BR-101 AO LADO DO MAKRO</p>	

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,011		-0,60%	7,25%	0,60%
TURISMO	2,070	2,611	55.243,4		



Editor
Everton Dantas (Interina: Louise Aguiar)

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

NADA IMPORTA

/ ICMS / IMPORT RN FOI LANÇADO EM 2012, MAS ATÉ HOJE NÃO ENTROU EM FUNCIONAMENTO. TRÊS EMPRESAS FORAM CERTIFICADAS PELO GOVERNO DO ESTADO, PORÉM AINDA NÃO PODEM USAR O BENEFÍCIO FISCAL

JALMIR OLIVEIRA
LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

LANÇADO COM ENTUSIASMO pelo então secretário estadual de Desenvolvimento Econômico Benito Gama em 2012 como uma saída para alavancar a movimentação do Porto de Natal, o Import RN até agora não decolou. Apesar de ter atraído o interesse de mais de uma dezena de empresas, apenas três até agora foram certificadas pelo governo do estado, mas nenhuma começou a utilizar os benefícios de importar com renúncia fiscal.

Falta, ainda, uma homologação do certificado por parte do Comitê Gestor do Import RN. O grupo Ferro e Aço LTDA, primeiro a assinar o protocolo de intenções em agosto passado, a Texas Informática e a Disop, importadora de produtos oftalmológicos, são os únicos oficialmente interessados em participar do programa. Os negócios já receberam o certificado de não-similaridade – documento que atesta a não existência de produtos similares sendo produzidos no Estado e que corrobora a permissão para importá-los com benefícios.

A expectativa é que depois do feriado da Semana Santa o Comitê Gestor do Import RN se reúna para homologar a certificação e assim as empresas passem a importar com ICMS em 2%. O processo de certificação – que inclui o ingresso da documentação na Federação das Indústrias do RN, avaliação da não-similaridade e entrega do certificado, demora no máximo 30 dias. Entretanto, sete meses depois de assinado o primeiro protocolo de intenções, ninguém até agora usou o benefício.

O Import RN teve o primeiro protocolo de intenções assinado em agosto de 2012, com o Grupo Comercial Ferro e Aço Ltda. Nessa



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

► Programa foi criado para impulsionar importações via Porto de Natal

mesma época, empresas locais como Nordeste, Unimetais e Armazém Pará, além da catarinense Mormaii Bicletas, teriam demonstrado interesse em participar do programa segundo o governo do estado, mas nenhuma delas confirmou participação até agora.

Este ano, o grupo italiano do segmento de energia solar Astra Energia anunciou sua instalação em São José de Mipibu. A multinacional com escritórios nos Estados Unidos e na China quer construir uma fábrica de painéis fotovoltaicos na cidade, e para iniciar os negócios no estado irá instalar um show-room em Natal importando os painéis com os benefícios do programa.

Ainda segundo o governo do estado, outro grupo italiano, dessa vez o Fiorentini, líder na fabricação de máquinas de limpeza para indústrias e grandes áreas, irá se instalar no Estado para montar um centro de distribuição, também dentro do



► Rogério Marinho: com unificação do ICMS, RN não tem como atrair indústrias

programa de importação.

Na época em que foi lançado, a promessa era que o Import RN se tornasse um corredor de importação do Nordeste e gerasse entre cinco e sete mil empregos no prazo máximo de cinco anos, mas o projeto esbarrou na discussão em torno da unificação do ICMS proposta pelo governo

federal, cuja votação foi adiada para abril no Senado.

Agora, a proposta federal pode não só derrubar o projeto local de incentivos fiscais, como reduzir as oportunidades de abertura de novos empregos. De acordo com as Secretarias estaduais de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e Tributação

“

A REFORMA FISCAL DEVE SER FEITA, MAS COMO UM DESMAME, AOS POUCOS”

Rogério Marinho
Secretário Estadual de Desenvolvimento Econômico

(Set), a paridade na cobrança do imposto, que pode ser fixada em 4% em todo o país, pode derrubar o Import RN. Hoje, o programa estadual se sustenta na redução do ICMS sobre as importações de 17% para 2%, através da estrutura do Porto de Natal. De acordo com o titular da Sedec, Rogério Marinho, o posicionamento federal vai prejudicar o funcionamento do benefício.

“Eu acredito que a reforma fiscal deve ser feita, sim, desde que não seja abrupta. As mudanças devem servir para equilibrar as forças, igualando a tributação. Com a unificação não teremos como atrair indústrias”, reclama. Para Marinho, a reforma tributária irá impor diferenças entre os estados brasileiros. “Sul e Sudeste se beneficiam, há décadas, de uma grande concentração industrial. A unificação vai impor um abismo ainda maior entre as federações”, justifica.

Em vigor desde 2012, o Import RN fixa a taxa em 2% para as empresas que iniciarem a movimentação até 24 meses e de até 4,25% para aquelas que iniciarem suas atividades em Natal a partir de 49 meses da vigência da lei. Outra medida estabelecida pelo texto original do programa é o valor das saídas internas de mercadorias importadas. A taxa foi fixada em 6% de ICMS. E o preço de venda dos produtos não poderá ser inferior ao custo de sua aquisição.

R\$ 635 MILHÕES EM 2013

Os dois primeiros meses de 2013 foram positivos para a arrecadação de ICMS. O registro é de 8,2% acima do mesmo período do ano passado. Enquanto que nos últimos dois meses foram arrecadados R\$ 635 milhões, no mesmo período de 2012 o valor chegou a R\$ 583 milhões. Para este ano, a previsão é que o crescimento seja 10% acima da taxa da inflação (IGP-M).

Segundo o secretário estadual de tributação, José Airton da Silva, o bom resultado se deve a uma recuperação da economia potiguar. “Apesar das dificuldades, como a estagnação, toda produção no Rio Grande do Norte apresentou um melhora”, avalia.

Além disso, ele comemora o trabalho de monitoramento e fiscalização dos auditores fiscais estaduais, que contam com o benefício da Nota Fiscal Eletrônica para eliminar a sonegação fiscal. “A fiscalização está mais forte e ágil. Isso se reflete na arrecadação”, afirma.

No entanto, José Airton afirma que a sonegação ainda é alta no território potiguar. As estimativas da Secretaria de Tributação é que o Rio Grande do Norte ainda perde entre 20% e 30% do que deveria entrar no Estado por mês. Ou seja, se utilizarmos o parâmetro de janeiro de 2013, com R\$ 323 milhões, o valor perdido é de R\$ 96 milhões. “Estamos num trabalho de reestruturação para reduzir estas perdas. Queremos fortalecer ainda mais o uso das notas fiscais eletrônicas para reduzir este déficit”, justifica.

Somente em 2012, a arrecadação de ICMS potiguar registrou um salto de 50% em relação ao ano anterior. Foram recolhidos R\$ 2,6 bilhões em 2011, e, no ano passado, o valor subiu para R\$ 3,9 bilhões.

“NÃO” À UNIFICAÇÃO

O projeto de unificação do ICMS está sendo analisado nas comissões internas do Senado Federal. A proposta deve ser apreciada na próxima terça-feira (26) na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE). Mas o relatório, segundo o presidente da comissão, Lindbergh Farias (PT-RJ), só deverá ser apresentado no dia 16 de abril. A votação no plenário federal só deve acontecer em maio. Mas existe pressão para que o texto seja apreciado. A nova lei irá substituir a Medida Provisória 599, de dezembro de 2012, que trata da criação de fundos que vão compensar os estados pelas perdas com as mudanças no formato de cobrança do ICMS interestadual e que perde a validade em junho.

Ainda na opinião de Rogério Marinho, a taxação do ICMS deve ser reduzida gradativamente, mas é preciso que seja fixado um limite mais baixo para o Nordeste.

“Deveria ser de 4% para os estados nordestinos e outros 7% para Sul e Sudeste. A reforma deve ser feita, mas como um desmame, aos poucos”, argumenta. As mudanças são necessárias para fazer com que indústria de bens intermediários ou de bens de capital possam ser atraídas por Estados como o Rio Grande do Norte.

O secretário também é contra a medida do Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR), também proposta pelo Governo Federal, que vai servir para recompensar as perdas da unificação do ICMS. Segundo Rogério Marinho, o Ministério da Fazenda deve apoiar medidas que reduzam as perdas da alta carga tributária brasileira. “Temos uma infinidade de impostos que incidem sobre a produção. Toda esta cadeia precisa ser reformulada”, aponta.

Com o fundo de compensação, o Governo Federal pretende dispor R\$ 12 bilhões por



HUMBERTO SALES / NJ

► Para José Airton, unificação vai fazer RN perder empregos

ano, após cinco de sanção da lei. Ao todo, os estados queixosos poderiam receber cerca de R\$ 180 bilhões entre 2013 e 2028.

O titular da Secretaria Estadual de Tributação, José Airton da Silva, também é contra uma possível unificação do ICMS em todo o Brasil. Ele afirma que a medida irá dificultar a atração

de empresas e, por consequência, impedir a abertura de novos postos de trabalho no Estado. “A unificação vai fazer com que o Rio Grande do Norte perca empregos. A indústria não será atraída para se fixar aqui. Além disso, quem já está instalado no nosso território pode optar por sair; já que em outros pontos

do país as condições estão mais propícias para instalação de polos industriais”, alega.

O gestor ainda discorda da proposta do Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR), prometida pelo Ministério da Fazenda, para recompor perdas com a unificação da alíquota do ICMS. “A recomposição vai demorar uns bons anos para chegar ao Estado. A ação só vai beneficiar locais com estruturas já estabilizadas. A recomposição não servirá de muita coisa. Este recurso não nos ajudará a atrair empresas, algo que temos com as políticas de incentivos fiscais”, diz.

Silva também cita o exemplo de Pernambuco, Ceará e Bahia, que possuem polos industriais complexos e que contam com uma estrutura logística bem superior ao Rio Grande do Norte. “São os únicos locais que irão se beneficiar com este fundo aqui no Nordeste. Para nós, será apenas mais derrota”, conclui.

ARRECADAÇÃO DO ICMS EM 2013

JANEIRO
► R\$ 323.909.419

FEVEREIRO
► R\$ 311.104.760

Acumulado
► R\$ 635.014.179

Arrecadação em 2012
► R\$ 3,6 Bilhões

Arrecadação em 2011
► R\$ 2,9 Bilhões



Editor
Moura Neto (Interino: Marcos Bezerra)

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

MP ENQUADRA PMs

/ JUSTIÇA / MINISTÉRIO PÚBLICO ACUSA POLICIAIS MILITARES DE DESVIAR DINHEIRO DA CORPORAÇÃO, NUM ESQUEMA QUE ENVOLVERIA TRÊS OFICIAIS E BENEFICIÁRIA PARENTES E AMIGOS DE TESOUREIRO; SUSPEITOS NEGAM IRREGULARIDADES

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

O MINISTÉRIO PÚBLICO Estadual está acusando sete policiais militares pela prática de improbidade administrativa por, supostamente, terem desviado recursos públicos da Polícia Militar do RN. Promotores da Defesa do Patrimônio Público estimam que R\$ 334.755,30 tenham sido retirados do setor de finanças da Corporação após irregularidades cometidas pelo tesoureiro geral, que teria direcionado cheques a familiares e amigos. Três oficiais superiores são investigados.

A Ação Civil Pública de Responsabilização pela Prática de Atos de Improbidade Administrativa, impetrada na quarta-feira dessa semana, foi distribuída por sorteio para a 3ª Vara da Fazenda Pública de Natal e está concluída para despacho. O suposto esquema vinha sendo investigado desde o ano de 2005, quando foi identificado, mas só agora foi denunciado ao TJ.

O MP aponta que o major Francisco Flávio Melo dos Santos, que ocupou o cargo de tesoureiro da diretoria de finanças, seria o líder de um esquema de desvio de dinheiro na Corporação. Ele teria direcionado cheques e falsificado a assinatura do comandante da PM da época, o coronel Edvaldo Balbino Rodrigues. Os cheques, de acordo com a denúncia, tiveram como beneficiários a sua irmã, major Maria Tereza dos Santos Boggio, a sua amiga sargento Veraci Câmara de Freitas, a sua ex-namorada Selma Maria Ribeiro, dois soldados da PM (Cleber Benedito Martins e José Francisco Caetano) e o sargento Mário Romão da Silva.

No total, o MP pede a condenação por improbidade de nove pessoas, sendo sete militares. Na



► Comando Geral da Polícia Militar e a denúncia que desnuda suposto esquema

lista dos acusados também está o coronel Severino Francisco de Moura, que ocupava a diretoria de finanças na época dos desvios investigados.

Nos pedidos que os promotores realizaram à Justiça, estão a quebra do sigilo bancário dos investigados, a indisponibilidade de bens, a condenação por improbidade e a condenação a ressarcimento do valor de R\$ 334.475,30. Nos termos do artigo 12 da Lei de Improbidade Administrativa, os promotores requerem que os policiais percam a função pública que ocupam.

Do total de mais de R\$ 300 mil, o Ministério Público revelou que ao menos R\$ 188.069,51 teriam

sido destinados a amigos e familiares, "favorecendo-os diretamente sem nenhuma motivação específica a não ser o dolo de auferir o desvio de dinheiro público". O valor restante teria sido emitido pelo major Flávio sem que fossem seguidas as exigências legais.

A maior favorecida com os valores dos cheques emitidos pelo major Flávio, de acordo com as investigações, é a sua irmã, major Tereza. Um total de R\$ 106.338,00 teve ela como beneficiária. Os números e cópias dos cheques foram anexados ao processo.

Os promotores detalham na ação que "sem nenhuma base legal ou regulamentar e à margem de qualquer transparência, o deman-

SUSPEITOS NEGAM IRREGULARIDADES

Dentre os sete policiais militares investigados, dois deles ocupam cargos de chefia no atual comando da PM. O major Francisco Flávio Melo dos Santos, apontado como líder do esquema, é chefe de Operações do Comando de Policiamento do Interior (CPI). A sua irmã, a major Maria Tereza Melo dos Santos Boggio é a atual comandante do 1º Batalhão da PM, responsável pelo patrulhamento da zona Leste de Natal.

O NOVO JORNAL os procurou nessa sexta-feira para que pudessem comentar as acusações. Na sala onde trabalha, no Quartel do Comando Geral no Tirol, o major Flávio negou que tivesse praticado qualquer irregularidade. "Já fui absolvido em processo semelhante. Recebo com surpresa essa nova acusação, mas vou aguardar para me pronunciar somente em juízo", disse o oficial.

Ele disse que as ordens de pagamento continham a assinatura do comandante-geral e, por isso, não poderiam ser irregulares. "Houve prestação de contas e tinha a assinatura do comandante". O MP apontou, após perícias grafotécnicas realizadas

pelo Itep, que houve falsificação da assinatura do coronel Balbino. O major negou a autoria da falsificação. Ele se disse perseguido pelo ex-comandante da PM, coronel Marcondes Rodrigues Pinheiro. Foi na gestão de Marcondes que a investigação começou.

A reportagem também ouviu a major Tereza. Por telefone, ela informou que estava hospitalizada e não se prolongaria nos comentários sobre as acusações. Ela negou que tivesse sido beneficiária de cheques. Momentos antes, o major Flávio havia dito que a irmã era uma dentre outros policiais para quem cheques eram emitidos para realização de pagamentos. "Não sei do que se trata a ação. Preciso tomar conhecimento antes de comentar qualquer coisa", disse a major Tereza.

Os demais investigados têm papel supostamente menor no esquema. A sargento Veraci Câmara, atualmente lotada na Secretaria de Segurança, teria sido beneficiária de um cheque no valor de R\$ 4,8 mil. Além disso, a sua mãe também figura como uma das pessoas que receberam

recursos irregulares. Em depoimento, a mãe da sargento disse ter atendido um pedido feito pela filha, para quem repassou o valor.

Também existem cheques em nome dos soldados José Francisco Caetano e Cleber Benedito Martins, que trabalham hoje em departamentos administrativos da PM. Na mesma situação está o sargento Mário Romão da Silva, que atua Departamento de Apoio Logístico da Corporação. A participação do coronel Severino Moura, que hoje está na Reserva, de acordo com o MP, restringe-se a permitir que pagamentos fossem realizados de forma ilegal, com policiais sacando cheques para pagar a fornecedores, como disse em depoimento.

O Ministério Público ouviu os investigados no âmbito do inquérito civil que conduzia. Aos promotores, os investigados disseram que os valores sacados eram integralmente devolvidos ao major Francisco Flávio Melo dos Santos. Isso, no entanto, não exime de responsabilidade os beneficiários que, segundo o MP, agregaram os valores aos patrimônios pessoais.

MPORN
MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO NORTE
PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE DEFESA DO PATRIMÔNIO PÚBLICO DA COMARCA DE NATAL/RN
Rua Promotor Manoel Alves Pessoa Neto, 110 - Anexo à PGL, Carandá - CEP 59045-535
FONE: 3342-2778

EXCELENTÍSSIMO SENHOR JUIZ DE DIREITO DE UMA DAS VARAS DA FAZENDA PÚBLICA DA COMARCA DE NATAL/RN, A QUEM COUBER POR DISTRIBUIÇÃO LEGAL,

O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, por meio dos Promotores de Justiça da Promotoria de Defesa do Patrimônio Público da Comarca de Natal/RN que esta subscrevem, vem à presença de Vossa Excelência, no uso de suas atribuições legais, amparado no incluso INQUÉRITO CIVIL nº 147/05, propor **AÇÃO CIVIL PÚBLICA DE RESPONSABILIZAÇÃO PELA PRÁTICA DE ATOS DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA** em desfavor de

FRANCISCO FLÁVIO MELO DOS SANTOS, brasileiro, divorciado, Major da Polícia Militar do Estado do Rio Grande do Norte, RG nº 08.752 PM/RN, matrícula funcional nº 015.035-5, CPF 523.863.414-53, filho de Francisco Libório dos Santos e de Maria José Melo dos Santos, nascido em 04/10/1965, natural de Natal/RN, residente e domiciliado na rua Alberto Maranhão, nº 546, Bairro Tirol, Natal/RN, CEP 59020-330;

MARIA TEREZA MELO DOS SANTOS BOGGIO, brasileira, casada, Major da Polícia Militar do Estado do Rio Grande do Norte, filha de Francisco Libório dos Santos e de Maria José Melo dos Santos, nascida em 15/12/1966, natural de Natal/RN, CPF 490.643.474-68, residente e

Este documento foi assinado digitalmente por AFONSO DE LUCIO DE BEZERRA JUNIOR. Processado em 09/02/2013 às 11:16:10. Se impresso, para conferência acessar o site: http://sig.ajm.jor.br. Informe o processo 08/030372-2013.8.20.0016 e o código 10086E.



“IREMOS AGUARDAR A TRAMITAÇÃO DO PROCESSO. É PREMATURO ME POSICIONAR AGORA”

Cel. Araújo
Comandante da PM-RN

COMANDANTE VAI ESPERAR TRAMITAÇÃO DO PROCESSO

O Comandante-geral da Polícia Militar, coronel Francisco Araújo, disse que tomou conhecimento da ação através da reportagem do NOVO JORNAL, que na manhã de ontem solicitou um posicionamento dele quanto à situação. Ele afirmou que irá aguardar a tramitação do processo, já que a ação foi impetrada nessa semana, para avaliar eventuais medidas contras os investigados. "Vamos tomar as medidas institucionais cabíveis, mas iremos aguardar a tramitação do processo. É prematuro me posicionar agora", resumiu Araújo.

COMO FUNCIONAVA O ESQUEMA, SEGUNDO O MP

► 1 – Entre os anos de 2004 e 2005, o major Francisco Flávio Melo dos Santos, enquanto tesoureiro da PM, teria desviado R\$ 334.475,30 da Corporação.

► 2 – O desvio ocorria através da emissão de cheques a amigos e familiares. O MP identificou que, ao menos R\$ 11.731,51 tiveram como beneficiários amigos e subordinados do major na diretoria de finanças da PM.

► 3 – A maior beneficiária desse esquema seria a major Maria Tereza Melo dos Santos Boggio, irmã do major Flávio. Ela teria recebido R\$ 106.338,00 através de cheques.

► 4 – Para concretizar as fraudes,

o major Flávio teria chegado a falsificar a assinatura do comandante da PM à época. A falsificação foi atestada por perícia do Itep.

► 5- O MP pede a condenação de sete policiais militares e duas outras pessoas por improbidade administrativa, que inclui a perda da função pública. Além disso, requer à Justiça a quebra de sigilo bancário dos envolvidos e a indisponibilidade de bens para ressarcimento ao Estado do valor supostamente desviado.

► 6 - Os suspeitos negam envolvimento em irregularidades. Comando da Corporação aguarda tramitação do processo para tomar qualquer medida.

DIVISÃO DE ESFORÇOS

/ SEGURANÇA / SECRETARIA ANUNCIA INÍCIO DE FORÇA-TAREFA PARA COMBATER HOMICÍDIOS COM EQUIPES DA ELITE DA PM E POLÍCIA CIVIL; ESTRUTURA DEVE VIRAR DIVISÃO ESPECIAL

MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

PARA COMBATER OS “elevados índices de ocorrências policiais envolvendo crimes de homicídios muitos dos quais com indícios de execução”, a Secretaria de Segurança anunciou ontem a criação de uma força-tarefa. As autoridades da área reunirão especialistas das polícias Civil e Militar para, de imediato, investigar assassinatos na Região Metropolitana de Natal. A experiência, que ainda está na fase de ajustes para ser implantada, está sendo apontada com uma prévia da Divisão de Homicídios.

Desde que assumiu o cargo de secretário de Segurança, o delegado da Polícia Federal Aldair da Rocha, apontou como prioridade a criação da Divisão para suprir as dificuldades em investigações de homicídios no Rio Grande do Norte, cujos índices de impunidade espantam. Desde então, por problemas financeiros, a pasta não conseguiu concretizar o projeto.

De acordo com informações publicadas na edição do Diário Oficial do Estado de ontem, a força-tarefa atuará por 90 dias, podendo ser prorrogada por igual prazo sucessivas vezes, até que seja substituída pela Divisão. A Secretaria se articula para por em plantão uma equipe da Divisão Especializada em Investigação e Combate ao Crime Organizado (Deicor), da Polícia Civil, em conjunto com uma equipe do Batalhão de Operações Especiais (Bope) da PM. A expectativa é que em uma semana, os policiais estejam atuando.

Segundo o informado pelos



► Ação policial na descida da ponte Newton Navarro durante Operação Metrópole Segura

envolvidos no projeto, a força-tarefa irá atuar imediatamente quando houver um chamado de homicídio na Grande Natal “com autoria desconhecida e indícios de execução”. A Polícia Civil ainda analisa como irá deslocar outro delegado para a Deicor, para completar o quadro da força-tarefa. As equipes serão lideradas pela titular da especializada, delegada Sheila Freitas. Além da PM e Civil, equipes de inteligência da Sesed e equipes de peritos do Itep estarão de prontidão.

O comandante-geral da Polícia Militar, coronel Francisco Araújo, mostrou-se otimista quanto à iniciativa. “Seremos uma Samu da segurança pública. Estaremos com uma equipe de prontidão para atuar nesses casos de homicídio e realizar to-

das as diligências iniciais. A força-tarefa é necessária para reduzir e inibir a impunidade”, disse o oficial.

O delegado-geral da Polícia Civil, Fábio Rogério Silva, também demonstrou entusiasmo com o projeto. “O maior objetivo é dar dinâmica e celeridade às investigações”, informou. Para elogiar o projeto, ele fez críticas ao sistema atual: “O modelo adotado atualmente não tem mais capacidade de atingir o objetivo de identificar e prender os criminosos. Estamos começando a adotar o modelo dos grandes centros urbanos”.

O documento que instituiu a força-tarefa classifica como “elevados” os índices de ocorrências policiais. “Reconheço que houve um acréscimo nas ocorrên-

cias”, ratificou Fábio Rogério. Em 2012, o Itep registrou 959 homicídios no RN. O número representou a continuidade do crescimento das estatísticas de violência no estado. Em 2011, haviam sido registrados 901 casos e, em 2010, 815.

Recentemente, a Justiça pediu que o Ministério Público investigasse a atuação de um grupo de extermínio que estaria atuando contra jovens. Os magistrados da Vara da Infância repassaram dados a promotores para que fosse apurada a situação. O delegado-geral trata a atuação de grupos de extermínio apenas como possibilidade. “Possivelmente existem esses grupos. Mas não há como divulgar qualquer quantificação sobre isso”, disse.

INVESTIGAÇÃO É DEFICITÁRIA NO RN, DIZ PROMOTOR

O promotor Wendell Bethoven Ribeiro Agra é enfático ao criticar a atuação da Polícia Civil no estado. Para ele, as investigações teriam mais sucesso se ocorressem nas delegacias distritais, as delegacias de bairro. Sustenta também que é necessário que haja um aporte de estrutura, “não adianta mudar só o nome de Delegacia para Divisão”.

“O que realmente nos chama atenção é que nem nas investigações de pouca complexidade se tem um índice estatisticamente bom de esclarecimento. A grande maioria dos crimes carece de investigação. Se nem o crime desorganizado, trivial, aquele que acontece no dia a dia, que não tem organização criminosa, nem esses são esclarecidos, o que dirá dos crimes mais complexos”, afirmou o promotor.

Ele reitera que é necessário investimentos em estrutura para que o novo modelo será adotado passe a funcionar. “Fica se falando dessa história de criar Divisão de Homicídios que o receio que a gente tem é que só faça trocar a nome. Tire Delegacia e bote Divisão”.

Na visão dele a iniciativa não

será a “redenção da polícia”. “E nem isso vai ser a salvação ou a redenção da Polícia Civil. Muito pelo contrário. A maioria desses crimes, se fossem investigados nas primeiras 48 horas no local onde aconteceu, a maioria seria descoberto. A ideia da Divisão é até boa, mas a maioria seria esclarecida pela delegacia distrital, se a delegacia investigasse. Não dá para você ter um sistema em que as distritais não funcionam nem à noite, nem final de semana, que é quando acontecem 90% dos crimes”, criticou.



► Wendell Bethoven, promotor



► José Carlos, Edson, Hermínio e Maria José faziam parte de quadrilha

POLÍCIA FAZ OPERAÇÃO DE COMBATE A HOMICÍDIOS NO INTERIOR

No mesmo dia em que a Secretaria de Segurança anunciou a criação de uma força-tarefa para combater homicídios, a Polícia Civil deflagrou uma operação no interior do estado. A “Operação Muralha” comandada pelo delegado Normando Feitosa prendeu quatro pessoas em Natal Velho, a cerca de 80 quilômetros de Natal. Três homens e uma mulher são suspeitos de envolvimento em homicídios e “pistolagem”.

José Carlos Fernandes, conhecido como “Pai Carlinhos, José Hermínio Filho, “Pipo”,

José Edson Peixoto, “Cabra” e Maria José da Silva Araújo foram detidos por força de mandato de prisão. De acordo com o informado pela polícia através de nota, o grupo era chefiado por Gerivaldo Silva da Cruz, “Val Paulista”, que teria envolvimento em diversos homicídios na Grande Natal e também no interior.

Segundo a Polícia Civil, a quadrilha foi identificada através de interceptações telefônicas. A suposta rede criminosa também tinha ligação com tráfico de drogas e porte de armas.



► O secretário de Segurança Aldair da Rocha: de força-tarefa para Divisão

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 026/2013
A Pregoeira Oficial do Município de Guimarães torna público que irá realizar licitação na Modalidade Pregão Presencial, no dia **04 DE ABRIL DE 2013, ÀS 15:00h** na sede da Prefeitura Municipal à Rua Luiz de Souza Miranda nº 116 - Centro (Setor de Licitações).
Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE LIMPEZA para suprir/atender as necessidades das diversas Secretarias do Município de Guimarães/RN, conforme discriminação do Anexo I. Horário de Atendimento Externo de 08h00min a 12h00min.
Aflza Maria Freire Pinto - Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU
AVISO DE HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 010/2013
Objeto: Contratação de empresa para o fornecimento de Cestas Básicas para atendimentos emergenciais e Programa Cartão da Família e para o Programa Nossa Educação Melhor, respectivamente, da Secretaria municipal de Trabalho, Habitação e Desenvolvimento Social e da Secretaria Municipal de Educação, pertencentes ao Município de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epígrafe, **HOMOLOGO** a proclamação de VENCEDORA nos lotes 01 e 02, a empresa W.B. COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA, totalizando o valor global de R\$1.807.610,00 (um milhão oitocentos e sete mil seiscentos e dez reais).
Macau/RN, 22 de março de 2013
Rerginaldo Pinto do Nascimento
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU
AVISO DE ADJUDICAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 010/2013
Objeto: Contratação de empresa para o fornecimento de Cestas Básicas para atendimentos emergenciais e Programa Cartão da Família e para o Programa Nossa Educação Melhor, respectivamente, da Secretaria municipal de Trabalho, Habitação e Desenvolvimento Social e da Secretaria Municipal de Educação, pertencentes ao Município de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epígrafe, **ADJUDICO** a proclamação de VENCEDORA nos lotes 01 e 02, a empresa W.B. COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA, totalizando o valor global de R\$1.807.610,00 (um milhão oitocentos e sete mil seiscentos e dez reais).
Macau/RN, 22 de março de 2013
Fagner Luiz Teodósio de Oliveira
Pregoeiro

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - SIN
AVISO - LICITAÇÃO Nº 007/13-SIN/TOMADA DE PREÇOS
OBJETO: Contratação de Empresa Especializada de Engenharia para elaboração dos laudos de avaliação dos imóveis atingidos pelo projeto de reestruturação na avenida Engenheiro Roberto Freire, em Natal/RN. Processo: nº 130465/2012-2-SIN.
A Secretaria de Estado da Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Norte-SIN, através da sua Comissão Permanente de Licitação, com sede no Centro Administrativo, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN, torna público, que realizará Licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS, do tipo menor preço, objetivando a contratação de empresa especializada para execução das obras de CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA PARA ELABORAÇÃO DOS LAUDOS DE AVALIAÇÃO DOS IMÓVEIS ATINGIDOS PELO PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO NA AVENIDA ENGENHEIRO ROBERTO FREIRE, EM NATAL/RN, a qual se regerá pelas disposições da Lei nº 8.666, de 21.06.93, com as alterações posteriores. O recebimento e abertura dos envelopes de Documentos de Habilitação e Proposta de Preços dar-se-ão no dia **17 de abril de 2013, às 09:00 (nove) horas**, na Sala de Licitações, na sede da Secretaria, no endereço acima. O Edital e anexos poderão ser examinados no endereço acima, das 7:30 às 12:30 horas de segunda a sexta feira, podendo ser adquiridos mediante pagamento no valor de R\$ 5,00 (cinco reais).
Natal/RN, 22 de março de 2013.
Fernando Alberto de Paula Fernandes
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO/SIN

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS DO RN - SEARH
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 10/2013-SEARH/RP - PROCESSO Nº 117.804/2011-5
TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM - AVISO DE LICITAÇÃO
A Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH do Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Norte, através de seu Pregoeiro comunica aos interessados que realizará o PREGÃO PRESENCIAL Nº 10/2013-CPL/SEARH, cujo objeto consiste no registro de preços para eventual aquisição de equipamentos de informática (microcomputadores, estabilizadores, monitores, projetores multimídia, unidades supridoras de força e impressoras laser, monocromática e multifuncional) para atender as necessidades dos órgãos da Administração Direta e Indireta, Autarquias e Fundações, Fundos Especiais, Empresas Públicas, Sociedade de Economia Mista e demais entidades controladas direta ou indiretamente pelo Estado do Rio Grande do Norte. O Edital encontra-se à disposição dos interessados, na internet, no site: www.rn.gov.br Qualquer informação será prestada nos telefones: (84) 3232-2126 - Fax: 3232-2125, ou, pelo e-mail: cplsearh@rn.gov.br. Os envelopes, contendo as propostas de preços e os documentos de habilitação, deverão ser entregues até o dia **05 de abril de 2013, às 09:00 horas (horário local)**, no Auditório da SEARH, Centro Administrativo do RN - Bloco 08 - Lagoa Nova - Natal (RN).
Natal, 22 de março de 2013.
Francisco Fernandes de Brito - Pregoeiro da SEARH

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL/SESAP
AVISO LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 023/2013-RP
Objeto: Registro de Preços para aquisição de medicamentos para atender os usuários portadores de várias patologias do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, pelo um período de 12 meses.
A CPL/SESAP, no uso de suas atribuições legais, torna pública a realização da licitação na modalidade Pregão Eletrônico, tipo menor preço por lote, a qual se regerá pelas disposições da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, Decreto nº 3.555/2000, alterado pelos Decretos nºs 5.450 e 5.504/2005, Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 (Código de Defesa do Consumidor), pelos Decretos Estaduais nº 20.103 de 19 de outubro de 2007 e 18.100 de 28 de fevereiro de 2005, alterado pelo 20.088 de 08 de outubro de 2007, Decreto 21.008 de 12 de janeiro de 2009, alterado pelo 22.263 de 07 de junho de 2011 e, subsidiariamente, pela Lei nº 8.666/93. O recebimento das propostas será até o dia **11/04/2013, a abertura das propostas dar-se-á no mesmo dia 11/04/2013, às 15:00h e a sessão de disputa terá início às 15:00h do dia 11/04/2013**, no site www.licitacoes-e.com.br. (Horário de Brasília-DF). O Edital se encontra à disposição dos interessados no referido site e no www.compras.rn.gov.br, informações na CPL/SESAP - Fone (84) 3232-2672 - Fax (84) 3232-2671, no horário das 08h00min às 17h30min horas de segunda à sexta-feira.
Natal, em 22 de março de 2013.
Eriberto Matias S. de Araújo - Pregoeiro-SESAP/RN

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL/SESAP
AVISO LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 032/2013-RP
Objeto: Registro de Preços para aquisição de medicamentos para atender à Rede Hospitalar do Estado do Rio Grande do Norte e Pacientes assistidos pelos Programas Estratégicos do Ministério da Saúde, pelo um período de 12 meses.
A CPL/SESAP, no uso de suas atribuições legais, torna pública a realização da licitação na modalidade Pregão Eletrônico, tipo menor preço por lote, a qual se regerá pelas disposições da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, Decreto nº 3.555/2000, alterado pelos Decretos nºs 5.450 e 5.504/2005, Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 (Código de Defesa do Consumidor), pelos Decretos Estaduais nº 20.103 de 19 de outubro de 2007 e 18.100 de 28 de fevereiro de 2005, alterado pelo 20.088 de 08 de outubro de 2007, Decreto 21.008 de 12 de janeiro de 2009, alterado pelo 22.263 de 07 de junho de 2011 e, subsidiariamente, pela Lei nº 8.666/93. O recebimento das propostas será até o dia **08/04/2013, a abertura das propostas dar-se-á no mesmo dia 08/04/2013, às 15:00h e a sessão de disputa terá início às 15:00h do dia 09/04/2013**, no site www.licitacoes-e.com.br. (Horário de Brasília-DF). O Edital se encontra à disposição dos interessados no referido site e no www.compras.rn.gov.br, informações na CPL/SESAP - Fone (84) 3232-2672 - Fax (84) 3232-2671, no horário das 08h00min às 17h30min horas de segunda à sexta-feira.
Natal/RN, 22 de março de 2013
Eriberto Matias S. de Araújo - Pregoeiro-SESAP/RN

EM BOA COMPANHIA

/ ABASTECIMENTO / NA SEMANA DA ÁGUA, O NOVO JORNAL CONTA UM POUCO DA HISTÓRIA DA CAERN, ATRAVÉS DO DEPOIMENTO DE SEUS FUNCIONÁRIOS MAIS ANTIGOS, QUE SE ORGULHAM DA VISÃO ATUAL DA EMPRESA, DE INVESTIR EM SANEAMENTO



FELIPE GALDINO
DO NOVO JORNAL

“LEMBRO DAS DIFICULDADES que tínhamos no deslocamento de um lugar para o outro. Chovia muito na época e as estradas não eram calçadas e tínhamos muitas vezes de atravessar riachos com o nosso Fusca. Tivemos uma vez que amarrar ele numa árvore porque senão a água levava embora”. As recordações são do engenheiro civil Marcos Antônio Rocha, assessor de empreendimentos da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern). Um dos muitos personagens que ajudam a contar quase 44 anos de história da empresa que, diariamente, põe em prática o objetivo de atender a população do estado com a distribuição de água potável, coleta e tratamento de esgotos.

A Caern foi criada em 2 de setembro de 1969 pelo então governador Monsenhor Walfredo Gurgel. Atualmente possui 166 sistemas de abastecimento de água distribuídos em 153 sedes de municípios e mais 13 localidades. No RN são 40 sistemas de esgoto em 39 municípios. Apenas 14 cidades do estado possuem sistemas de abastecimento de água que não pertencem à companhia.

No quadro de dois mil funcionários, Marcos Rocha é um dos mais antigos. Com 62 anos de idade e 35 de Caern, o engenheiro afirma que passou por praticamente todos os momentos da estatal. “Ao longo desse tempo vivenciei muitas transformações, momento bons, difíceis. Ameaças constantes de privatização da companhia”, lembra.

Quando ingressou na companhia em setembro de 1977, o engenheiro civil assumiu o cargo de fiscal de obras. Lotado em Mossoró, trabalhava em toda a região Oeste do estado. Foi



▶ Trabalhadores cortam pavimentação da Av. Hermes da Fonseca para passagem de canos, em 1973



FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

nesse território que Rocha passou por algumas situações inusitadas.

O fusca que ele e seus colegas usavam para ir de uma cidade à outra, por estradas esburacadas, virou personagem de muitos perrengues nos caminhos do interior do RN. “Tínhamos que transformar o carro em boia para atravessar os riachos”, conta, e explica para quem pensar que

é exagero. “Eu e meus colegas precisávamos prender plásticos no Fusca para tentar fazer ele boiar e cruzar o rio de um lado a outro”, narra com uma ponta de saudade.

Bom, segundo ele, era conviver com as populações locais, já que a situação das estradas era tão precária que a equipe precisava muitas vezes

“EU E MEUS COLEGAS PRECISÁVAMOS PRENDER PLÁSTICOS NO FUSCA PARA TENTAR FAZER ELE BOIAR E CRUZAR O RIO DE UM LADO A OUTRO”

Marcos Rocha
Engenheiro

dormir nas casas dos moradores das localidades, para seguir viagem no dia seguinte. “O povo do Oeste era e é um povo muito hospitaleiro que nos ajudava muito. Tínhamos sempre que dormir nas casas das pessoas”, destaca Rocha.

Com tanto tempo nos quadros da Caern, o engenheiro faz questão de destacar o

CAERN

A ideia de criação da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte surgiu em 1969 por meio da Lei 3.742, de 26 de junho. Menos de dois meses depois a primeira diretoria foi empossada. O governador Monsenhor Walfredo Gurgel teve a ideia de implantar a companhia pela necessidade de uma estrutura com flexibilidade administrativa e financeira para captar recursos e investir em obras de saneamento. A fundação da Caern foi baseada no Plano Nacional de Saneamento (Planasa).

momento diferenciado na política da empresa. Segundo ele, nunca a companhia deu tanta atenção ao saneamento básico como está dando agora. Anos atrás, a possibilidade de Natal ter 100% de seu território amparado pelo esgotamento sanitário era algo impensável. Hoje já é possível.

Outra funcionária das antigas da estatal concorda. “Passamos muito tempo com um déficit muito grande de sistema de esgotamento sanitário. Sempre foi algo desvalorizado, mas agora as coisas estão caminhando diferente. A Caern conseguiu recursos da União para fazer praticamente 100% do saneamento de Natal. É um avanço enorme”, enfatiza a engenheira civil Geny Formiga de Farias, 59 anos de idade e que também conhece os caminhos do interior.

“A Caern só trabalhava com o abastecimento de água, tanto que a gente costumava dizer que ela não era uma companhia de água e esgotos, mas sim uma companhia de água. Mas essa parte de esgoto teve um boom no decorrer dos anos”, acrescenta Geny.

A ÁGUA, EM NATAL E NO RN

Antes da implantação dos sistemas de abastecimento de água no Rio Grande do Norte, até o final do século XIX a população utilizava barris ou ancoretas carregadas por animais para ter água em casa. Em Natal, o recurso era captado da fonte da Bica, no Baldo, e da Cacimba São Tomé, na Ribeira. Na época apenas os natalenses mais abastados tinham cisternas ou tanques em suas residências.

Em 24 de junho de 1882, a Câmara Municipal de Natal aprovou a implantação do serviço de abastecimento de água, que era formado basicamente por oito chafarizes e um tanque com capacidade para 100 mil litros de água. O sistema era de propriedade do dinamarquês Felipe Leinhardt, que viveu por mais de 20 anos na capital. Em 1910 o abastecimento foi vendido ao Governo do Estado e posteriormente arrendado à firma Melhoramentos de Natal.

Em 1935, foi criada a Comissão de Saneamento de Natal para atuar no serviço de águas e esgotos. Na época a Lagoa do Jiqui já havia sido escolhida como fonte hídrica da capital potiguar. Anos depois, em 1952, por meio da Lei 868, foi fundada a Repartição de Saneamento de Natal, mais tarde rebatizada com o nome de Departamento de Saneamento do Estado (DSE).

As mudanças não pararam por aí. Em 1964, o órgão passou a se chamar Departamento de Águas e Esgotos (DAE). Cinco anos depois se transformou em companhia. Surgiu aí a atual Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, a Caern.

TRABALHO DE FORMIGA ABRIU CAMPO PARA MULHERES

A engenheira civil e sanitária Maria Geny Formiga de Farias, 59, está na Caern desde 1977, quando passou em um concurso público. “Fui a primeira mulher a ser contratada, mas teve uma resistência grande no início”, afirma.

De acordo com Geny, seis candidatos seriam chamados para os quadros da empresa, e ela foi a dona da sexta posição. Os cinco primeiros, todos homens, foram convocados, mas ela não. Após idas e vindas ao setor de recursos humanos da empresa, a engenheira finalmente foi chamada, alguns meses atrasada em relação aos colegas. “Que bom que hoje não existe mais isso”,

comemora.

Quando, enfim, começou a trabalhar, a servidora foi deixada no setor de projetos, onde não saía a campo. O problema é que ela queria trabalhar no setor externo da estatal e reclamava que fazia os projetos dos sistemas de distribuição de água e não podia ir ao local.

“Não me deixavam sair e ir a campo; só me deixavam num escritório. Todo dia ia lá na gerência pedir para ir até onde eu tinha feito os projetos. Como eu faço um projeto para um lugar e não posso ir lá ver como está?, eu questionava. Só consegui sair depois de seis meses que entrei na companhia. Meu primeiro

trabalho em campo foi em Sítio Novo”, recorda Geny.

A engenheira que hoje está no setor de controle de empreendimentos, disse que ouvia do chefe que era perigoso ela sair de Natal para o interior e ficar sozinha com homens, que no caso eram seus próprios colegas de trabalho. Outra desculpa era o perigo das estradas.

Com bom humor, a funcionária diz que conseguiu enfrentar a situação e faz questão de dizer que sempre gostou mesmo foi de trabalhar com esgotamento sanitário, seu vício há 35 anos. “Para mim o saneamento é uma ‘cachaça’. Sou viciada nessa área de saneamento”, admite.



▶ Geny Formiga foi a primeira mulher na companhia, e sofreu pelo pioneirismo

EMPRESA INVESTE R\$ 24 MILHÕES EM EQUIPAMENTOS

No momento, a companhia está investindo em equipamentos, como informa o diretor administrativo Jailton Tinóco. “A Caern está se reequipando com material para distribuição de água, caminhões pipa, equipamentos de limpeza, retroscavadeiras, caminhonetes. Tudo para atender às sete regionais e tudo adquirido num período máximo de 90 dias”, revela. Os

investimentos nessa reestruturação somam de R\$ 24 milhões.

Bombas d’água também estão para ser adquiridas. Nos próximos dias 540 equipamentos do tipo devem chegar para a companhia. “Vai aumentar a vazão dos sistemas hoje inativos. Nosso objetivo é deixar cada posto com duas bombas: uma efetiva e outra reserva”, afirma, explicando que a empresa precisou investir R\$ 4 milhões para a compra dos equipamentos. As bombas que não funcionam adequadas o funcionamento do sistema de abastecimento.

No atual período de seca, a empresa sente os reflexos direto no faturamento, já que os sistemas de abastecimento que não funcionam também não arrecadam. Mas, apesar de todos os problemas verificados no interior potiguar, a arrecadação tem crescido nos últimos anos. Atualmente o faturamento mensal da Caern é de R\$ 34 milhões.

CONCESSÃO

No momento, 14 cidades do estado não contam com os serviços da Caern, que trabalha

baseado em concessões. Segundo a empresa, Extremoz; Ceará-mirim; Touros; Santa Cruz; e Alexandria são alguns dos municípios que contam com sistemas independentes de abastecimento.

Mas, estes municípios ainda podem fazer parte dos sistema Caern. “Tem uma concessão a ser dada à Caern para o município aderir ao nosso serviço. Para isso, recebemos o pedido, analisamos o sistema de água presente e, se aprovado, vamos conversar com a cidade e definir como faremos a concessão”, explica Jailton Tinóco.

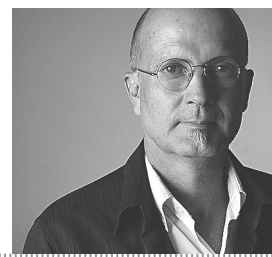
“

A CAERN ESTÁ SE REEQUIPANDO COM MATERIAL PARA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA, TUDO ADQUIRIDO NUM PERÍODO MÁXIMO DE 90 DIAS”

Jailson Tinóco
Diretor administrativo



▶ Sede da empresa, no Tirol



Editor
Moura Neto (Interino: Marcos Bezerra)

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

CEGOS SÃO OS OUTROS

/ EDUCAÇÃO /
ESTUDANTES CEGOS DE ESCOLA ESTADUAL NO ALECRIM GANHAM NOTEBOOK ADAPTADO PARA AUXILIAR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM; PROJETO DEVE SER EXPANDIDO PARA OUTROS COLÉGIOS

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

SUA CEGUEIRA É de nascença. Em virtude de um glaucoma, enxergou apenas por um dos olhos e só até os nove anos de idade. De lá para cá, transformou a vida em um desafio de vídeo game. Passou de fases. Há quatro anos, descobriu um mundo gigante por trás de um computador e o desbravou sozinho. Como qualquer pessoa, tem perfil nas redes sociais Facebook, Twitter e Skype. Hoje, com 15 anos e cursando o 8º ano do Ensino Fundamental, sonha alto: quer se formar em informática.

A proximidade de João Paulo Lima da Silva com o computador foi possível a partir do desenvolvimento tecnológico. Com softwares direcionados para os cegos, ele escreve e ouve o que está escrevendo. A partir daí, se diverte e pesquisa usando o equipamento. O bom é que, pelo menos onde ele estuda, na Escola Estadual Almirante Nilton Braga, no Alecrim, esta forma de ver o mundo não será uma exclusividade do rapaz.

Além dele, que já tinha computador em casa, outros doze adolescentes ganharam notebooks adaptados. Os equipamentos foram entregues pelo governo estadual na última segunda-feira, dia 18, como resposta a uma reivindicação da direção. Agora, os alunos estão passando por treinamento para usarem bem a tecnologia. A escola conta com treze deficientes visuais, dos quais oito são cegos totais. Os demais têm baixa visão.

O diretor da instituição, Mar-



▶ João Paulo Lima, de 15 anos, não teve problemas de adaptação e faz parte de várias redes sociais

co Aurélio Souza Fontes, explicou que os computadores facilitarão muito a logística de aprendizado. As avaliações, por exemplo, eram entregues pelo professor em um pen drive para que fossem impressas em braille. Os alunos liam e respondiam as provas, que depois eram convertidas novamente para a linguagem usual para que fossem corrigidas. "Com o computador, eles já leem a prova e respondem normalmente, ficando o arquivo pronto para ser corrigido", explicou.

Além disso, os alunos poderão fazer as tarefas com mais facilidade e estudar o conteúdo ensinado em sala de aula. Atualmente, os alunos utilizam um replete (uma espécie de prancheta com uma tela na frente para que sejam feitos os furos) ou a máquina tradicional de braille. Ambas exigem mais esforço dos estudantes.

Os computadores são todos da marca Acer e não possuem muita diferença dos notebooks comuns a não ser pelo progra-

ma de leitura instalado: Jaws ou MVDA, que é mais comum no Brasil. O teclado, inclusive, não tem nenhuma sinalização em braille. "A gente se orienta por estes dois pontinhos que tem no 'f' e no 'j'", apontou João Paulo.

Rosecleide Silva de Andrade, 15, não vê a hora de usar o novo equipamento. Ela, assim como os outros alunos, ficarão com os computadores e poderão levá-los para casa. "Enquanto eles estiverem estudando, estes computa-

dores são deles", ressaltou o diretor. "O computador vai ajudar muito no nosso aprendizado, vai ficar tudo muito mais fácil", ressaltou a jovem do 9º ano do Ensino Fundamental.

Quem também está ansioso para usar o computador é Pedro Henrique Duarte Gama, 15 anos. "Vai ser muito bom. Por enquanto, eu estou aprendendo a usar ainda", revelou o rapaz, que atestou não ter condições financeiras de comprar um computador semelhante.

INSTITUIÇÃO INCLUSIVA

A Escola Estadual Almirante Nilton Braga não foi escolhida como a instituição certa para receber cegos. Essa captação aconteceu por causa da proximidade com o Instituto de Educação e Reabilitação de Cegos (Ierc). Marco Aurélio explicou que após ser baixada uma portaria estimulando a inclusão escolar dos deficientes, os jovens cegos, direcionados pelo Ierc, começaram a se matricular.

Este processo começou em 2009. De lá para cá, a escola teve que passar por algumas adaptações. O maior choque foi para os professores, que não sabiam como lidar com estes alunos especiais. Hoje, a escola pos-

sui uma Sala de Recurso Multifuncional, onde tudo é adaptado para os cegos. O coordenador específico da sala, assim como o coordenador geral da instituição, não enxerga.

Um problema enfrentado pela escola é também a burocracia. Como toda compra feita pelo estado, cada equipamento específico para os deficientes visuais exige licitação. E além de tudo, não são equipamentos baratos. Só a impressora que converte a escrita comum em braille custa R\$ 14 mil.

O tratamento dado aos alunos cegos, apesar de suas especificidades, é igual ao oferecido para as demais crianças. "Eles

não são tratados como coitados. São iguais a todos os outros, apenas não enxergam", ressaltou o professor. Na hora do intervalo, por exemplo, eles vão sozinhos à cantina, compram seus lanches e brincam. E a convivência com as demais crianças é o mais natural possível. "Nunca sofri nenhum tipo de bullying", atestou João Paulo Neto.

A escola Nilton Braga, que fica dentro do conjunto da Marinha, no Alecrim, se destaca no ensino como um todo. A instituição é a número um da capital, de acordo com Índice de Desenvolvimento do Ensino Básico (Ideb). Em 2011, a nota foi 4,6.



▶ Marco Aurélio diz que sistema facilita a logística do aprendizado

DESAFIO AGORA É PARA OS DEMAIS DEFICIENTES

Depois dos cegos, a Escola Estadual Almirante Newton Braga já recebeu alunos surdos e cadeirantes. No entanto, o processo para facilitar o acesso destes alunos à educação ainda está sendo iniciado. A instituição, revelou o diretor, precisa urgentemente de um tradutor de libras. Além disso, obras de acessibilidade também devem ser realizadas.

A instituição conta hoje com três alunos surdos, que estão inseridos na sala de aula, mas enfrentam grande dificuldade diante da explicação dada pelos professores. Eles copiam todo o conteúdo, mas só entendem o que o docente fala quando lêem os lábios, o que é um método cansativo e pouco eficaz. "Eles copiam o conteúdo, mas para estudar é

como se estivessem apenas lendo o livro. Eles perdem na explicação", ressaltou.

Para as obras de acessibilidade, a Marinha já garantiu a mão de obra, caso se consiga os materiais. O diretor Marco Aurélio já fez uma solicitação à Secretaria de Educação e deve, até a próxima sexta-feira, enviar uma lista com todo o material necessário. "O problema é que as coisas no estado não são tão simples. Para tudo é necessário enfrentar um processo burocrático que, às vezes, demora", explicou.



SECRETARIA ESPERA RECEBER ATÉ 2 MIL COMPUTADORES

A entrega de 13 computadores na Newton Braga foi motivada pela grande concentração de alunos, além do alto custo no conserto das máquinas de braille. A proposta não deve se estender a outros estudantes. Pelo menos não como desta vez, com recursos estaduais. Há um projeto do Ministério da Educação (MEC), já em andamento, que beneficiará os estudantes cegos do Rio Grande do Norte com até 2 mil notebooks.

A quantidade será suficiente para atender todos com deficiência visual na rede estadual. Hoje, de acordo com a estimativa da Subcoordenação de Educação Especial, há 130 alunos cegos no Ensino Médio e outros 340 no Ensino Fundamental. A maior concentração é em uma única instituição seria mesmo na Newton Braga. "Mas nós recebemos a informação de que em Apodi há 17 estudantes cegos. Nós já vamos lá na próxima semana checar esta informação e dar a assistência necessária", ressaltou.

A política do MEC, contudo, é principalmente para atender aos estudantes do Ensino Médio e serão atendidos todos aqueles já cadastrados no Censo Escolar de 2010. Até o 9º ano, a recomendação é de que sejam utilizadas as máquinas de braille. O governo já realizou a compra de 110 destes equipamentos, que devem chegar nos próximos dias.

A preocupação da secretaria, revelou a subsecretária, não é apenas para o cego, mas já se volta para os deficientes auditivos. Através de uma parceria com Associação de Surdos de Natal, serão contratados 120 profissionais para lidarem diretamente com estes alunos. Cem são intérpretes que irão para as salas de aula fazer o trabalho de tradução da língua falada para libras. Outros 20 serão instrutores que ensinarão a língua dos gestos para os estudantes que ainda não dominam a técnica.

Com relação à acessibilidade, Marcia Maria lembra que o estado já tem 401 escolas passando por obras, através de um programa do MEC chamado Escola Acessível. Aquelas não contempladas ainda passarão por intervenções, com recursos estaduais.

“
O COMPUTADOR VAI AJUDAR MUITO NO NOSSO APRENDIZADO, VAI FICAR TUDO MUITO MAIS FÁCIL”

Rosicleide Andrade
Estudante

Social



Caros leitores!

Volto a cobrir as férias do querido, competente e super colunista Marcos Sá. Os predicados demonstram que tenho uma tarefa e tanto. Espero contar com a paciência dos leitores, durante o curto período, e espero que curtam. Rapidinho Marcos está de volta.

Augusto

E-mail

augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

VAMOS

► Jorge Aragão é atração, dia 06, no Praia Devassa

Estou de FERIAS

Sadepaula

► Interino: Augusto Bezerril



► TWITTER – Janine Faria, Gabriela Alves e Nathy Faria na abertura Body Tech.

BOMBADO!

A Bodytech chegou chegando em noite eletrizante. Fábio Faria, Alexandre Acciolly e Luiz Urquiza receberam convidados numa academia lotadíssima. Grupos dos mais diversos conferiram o “templo da ginástica” no Tirol. A lista de convidados tem nomes como Sovânia Monte, Tereza Tinoco, Gabriela Alves, Veruska e Ricardo Borges. Nathália e Janine Faria atraíram pelo visual, especialmente os cabelos mais claros. Uma noite de DJ, gente bonita pronta para ser vista. Claro que tudo foi devidamente instagramizado pelos convidados.

SANTA SEMANA

Turminha mais que badalada de Maceió promete aportar em Pipa na Semana Santa. Nando Collor, filho de Tereza e irmão de Victor, puxa uma turma que promete fazer ferver o balneário.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



► BEIJINHO – Fernanda Trindade glamuriza na festa Ellus Vogue em São Paulo.

DIA BRANCO

Geraldo Azevedo é confirmado, dia 30, no Teatro Riachuelo. Além dos clássicos hits, o cantor promete incluir frevos no repertório do show. Monica Jucá, carioca radicada em Natal, abre o espetáculo.

TAMOS JUNTOS

Falando em Victor Collor, o rapaz promoveu festa de encerramento não oficial da São Paulo Fashion Week. A festinha tipo para poucos e ótimos fashionistas.

CARTÃO POSTAL

A publicitária Clarissa Medeiros fez aniversário ontem. Mas a comemoração ficou para hoje a tarde no Old Five, em Ponta Negra.

IMAGÉTICO

O fotógrafo André Arruda ministra workshop sobre nu artístico, hoje, a partir das 13h, no Auditório da IFRN, Cidade Alta.



► PASSARELA – Gudmilla Svensson é presença potiguar em ação na SPFW.

ESQUENTA

Finalmente chegou o dia: Valeska Popozuda chega, hoje, para agitar a Vogue. Com letras literalmente da pesada, a funkeira deve incendiar a tradicional boate, localizada no bairro de San Valle. “Ela é uma fofa e super performática. O público enlouqueceu com ela na pista”, conta Thiago Malva, proprietário da boate Victoria Haus, hot-point da cena friendly de Brasília.

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.
Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

Espaço Reservado para sua MARCA.
(84) 3342.0369

Novo flash

FOTOS: D'LUCA

Lançamento da coleção Inverno 2013 Animale, no Natal Shopping!

1. Izabela Rodrigues e Maria Mendes
2. Rosa Fonseca
3. Ivana Holanda
4. Juliana Paiva
5. Veruska Borges
6. Raffaella Rosito e Adilza Holanda





Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



HUMBERTO SALES / NJ

O SANTO É DE CASA, MAS O MILAGRE...



► Alvinho, matador no Santa Cruz, foi emprestado pelo ABC

/VALORES/ EMPRESTADOS PELO ABC, JOGADORES DA BASE TÊM RENDIMENTO SUPERIOR A ATLETAS "IMPORTADOS" PELO CLUBE QUE CHEGAM A GANHAR R\$ 40 MIL A MAIS

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

UMA CONTRATAÇÃO MAL feita pode custar bem mais caro que a insatisfação do torcedor com o clube. Prova disso é a crise financeira pela qual o ABC vem atravessando desde o ano passado. Um exemplo que pode dar uma dimensão aproximada do problema é a relação custo/benefício feita entre os atacantes Washington, Felipe Alves e Alvinho, estes últimos garotos da base emprestados ao Santa Cruz. Mesmo após deixar de vestir a camisa alvinegra, o primeiro tem a receber todo mês do Alvinegro nada menos que R\$ 40 mil a mais do que aquilo que o clube paga de salário aos dois artilheiros da primeira fase do Estadual juntos.

Enquanto se desdobra para pagar os vencimentos dos jogadores do atual elenco, o ABC ainda é obrigado a administrar suas contas na Justiça do Trabalho. Uma delas é com o ala Bosco, que recebe todo mês R\$ 10 mil do clube, valor que é duas

vezes maior do que a soma dos salários pagos pelo ABC à dupla Felipe Alves e Alvinho.

Com salários bem inferiores aos que o ABC costuma pagar aos medalhões que vêm de outros estados, eles dois viraram moedas de troca para o clube. Sempre que é conveniente, o Alvinegro empresta Felipe Alves e Alvinho – quase sempre para Santa Cruz ou Baraúnas – sob a justificativa de que eles “não estão nos planos do treinador”, ou que estão indo para outra equipe a fim de “ganhar ritmo de jogo” ou ainda, nos bastidores, que eles ainda não estão “prontos” para atuarem no time profissional do ABC.

A justificativa contradiz com os números. Com a camisa abecedista, com a qual Washington disputou o Campeonato Potiguar do ano passado, por exemplo, o badalado “W9” marcou apenas cinco gols em 18 jogos. Felipe Alves e Alvinho, juntos, marcaram 11 apenas na primeira fase da edição atual do Estadual, com a camisa do Santa Cruz, mesmo recebendo – também juntos – um salário quase sete vezes inferior.

O discurso de “dar oportunidade” aos jogadores da casa em outros clubes também é inconsistente. Felipe Alves, por exemplo, diz não ter recebido uma ligação sequer de alguém do ABC para comentar sobre seu bom desempenho neste Estadual com a camisa do Santa Cruz, quando ele marcou cinco gols na fase inicial do campeonato, ficando atrás apenas do companheiro de ataque Alvinho, que balançou as redes em seis oportunidades.

“Eu particularmente fico um pouco chateado com essa situação porque a gente vê que tem condições de jogar [no time do ABC], mas não pode fazer nada. Isso desmotiva um pouco, mas a gente é profissional e não pode baixar a cabeça”, comenta o atacante. Mesmo evitando assumir, Felipe Alves não consegue esconder sua insatisfação com o status de “emprestável” que carrega no currículo das últimas temporadas. “Claro que eu gostaria de estar lá jogando, mas hoje eu estou feliz aqui no Santa Cruz e se tiver que ficar por aqui estarei feliz também”, diz.

FOTOS: MGNUS NASCIMENTO / NJ

FALTA CONFIANÇA NA BASE

A discussão é velha, mas a pauta nunca deixou de ser válida. A relação de preconceito mantida por alguns clubes, principalmente da região Nordeste, com seus atletas formados nas categorias de base cada vez mais expõe a falta de profissionalismo de algumas instituições. No ABC, por exemplo, alguns jogadores não são dignos nem de mostrar trabalho. “Os caras não confiam na gente”, diz Felipe Alves.

Hoje ele divide quarto com Alvinho, seu companheiro de time desde a base do ABC, e ainda tem a companhia do meia Erivelton, outro desovado pelo Alvinegro no Santa Cruz. Feli-

pe Alves já teve suas chances no time titular abecedista, mas sempre nos mesmos moldes: entra no segundo tempo, geralmente em jogos ganhou, ou então como esperança de solução para jogos já perdidos.

Assim como boa parte dos torcedores, eles não gostam de saber que o clube paga quase R\$ 50 mil de salário a jogadores que têm como credencial apenas o currículo, mas que não conseguem render o esperado dentro de campo. “Todo jogador da base tem esse preconceito. Eles sempre valorizam mais os caras que vêm de fora, que já são conhecidos”, reclama a prata da casa do ABC.

Reclamação, por sinal, em vão. Além de não ligar – literalmente – para seus jovens jogadores emprestados, a diretoria do ABC não fala sobre o assunto. A não ser o vice-presidente jurídico do clube, José Wilson, que gentilmente repassou as informações sobre as obrigações do clube na Justiça do Trabalho, e nenhum outro dirigente atendeu a reportagem do NOVO JORNAL para comentar a absurda diferença de salários que são pagos aos jogadores formados no clube e àqueles que vêm por indicação de empresários/dirigentes ou pelo currículo de anos atrás no futebol nacional.

DIRETORIA QUITA SALÁRIOS ATRASADOS

O dia de ontem na Rota do Sol parecia anunciar uma nova greve. Pouco depois das 15h, os jogadores abecedistas foram um a um subindo ao gramado do Frasqueirão e se agrupando da maneira que achavam mais agradável. Uns batiam bola, outros preferiram sentar próximos ao

banco de reservas e alguns não fizeram cerimônia para deitar e relaxar no gramado. Nada de treino. Tudo isso porque ontem era o novo deadline dado pelos atletas para a diretoria pagar seus salários, mas até então nada de dinheiro. Quando tudo caminhava para um novo “motim”, como o da semana passada (quando os jogadores anunciaram que não iriam concentrar para o Clássico-Rei), veio do vestiário a notícia que mudou o dia: os salários haviam sido depositados pelo clube

nas contas dos jogadores.

Não se sabe, porém, se foram pagos todos os vencimentos ou apenas parte deles. Apesar de ter divulgado o pagamento dos jogadores, ninguém da diretoria apareceu para falar sobre o assunto. A justificativa era de que o tema já era “passado” e que o que deveria ter sido acertado com os jogadores foi feito pessoalmente pelo presidente do clube, Rubens Guilherme. E ponto.

Agora com dinheiro no bolso, a preocupação do ABC é se ape-



► Felipe Alves reclama de falta de atenção do ABC, que ainda deve ao improdutivo Washington: diferença de R\$ 40 mil



gar às possibilidades de classificação para a final do primeiro turno desta segunda fase do Estadual. Precisando vencer e torcer por um tropeço de América ou Corinthians, o time de Paulo Porto agora terá de lutar contra o “desmanche” iniciado na semana passada e que teve continuidade ontem.

Depois de perder os meias Raul e Walter Minhoca, o goleiro Andrey e o zagueiro Flávio Boaventura, ontem o Alvinegro confirmou o empréstimo de Glads-

tone para o CRB, deixando para Paulo Porto apenas dois jogadores como opção para formar a dupla de zaga. Além dele, o ala Thiaguinho foi poupado do treino e virou dúvida para o jogo de amanhã. Da pior maneira possível, a solução do clube para o jogo contra o Assu no Frasqueirão serão os atletas que vieram das categorias de base. Além de Rafael, goleiro que substituiu Lopes no meio de semana contra o Alecrim e teve uma atuação impecável, Jefferson, de ape-

nas 17 anos, pode ganhar a preferência na ala direita. Na zaga, com Leandro Cardoso e Vinícius como únicas opções para formação da dupla, outro jogador dos times de base deve ser convocado para compor elenco no banco de reservas.

O ABC vai finalizar hoje, em treino recreativo, sua preparação para o jogo de amanhã contra o Assu. O adversário é o vice-líder do campeonato, com 13 pontos, atrás do Corinthians apenas no critério dos gols marcados.

A LEI DO RETORNO

ESTOU COM UM PROBLEMA. NÃO TENHO MAIS CONDIÇÕES DE PAGAR MEU TRANSPORTE ATÉ AQUI, TODOS OS DIAS. TERIA COMO A EMPRESA ME DÁ O VALE-TRANSPORTE?

JÁ PAGAMOS O SEU SALÁRIO. ARRANJE UM JEITO DE VIR. ISSO É PROBLEMA SEU!

MESES DEPOIS... FISCALIZAÇÃO

DE ACORDO COM A LEI 7.418/85, O EMPREGADOR É OBRIGADO A CONCEDER O VALE-TRANSPORTE AO EMPREGADO. SUA EMPRESA SERÁ MULTADA!

ISSO TUDO? NÃO TEM COMO ALIVIAR? ESTAMOS COM TODA A DOCUMENTAÇÃO EM DIA, NÃO É JUSTO PAGAR MULTA SÓ POR NÃO COMPRAR O VALE-TRANSPORTE.

NÃO POSSO FAZER NADA. ISSO É PROBLEMA SEU!

ESCOLHA O CAMINHO DA GESTÃO RESPONSÁVEL. ADQUIRA AGORA O NATALCARD VALE-TRANSPORTE ELETRÔNICO PARA A SUA EMPRESA. FIQUE EM DIA COM A LEI, CUIDANDO DO SEU FUNCIONÁRIO E CRESCENDO CADA VEZ MAIS.

INFORMAÇÕES:
(84) 3216.8450
www.natalcard.com.br

NataCard
Tecnologia em inovação constante

SAI TABELA DO BRASILEIRÃO

/ NACIONAL / SÉRIE A COMEÇA DIA 26 DE MAIO E PARA ENTRE 9 DE JUNHO E 7 DE JULHO POR CAUSA DA COPA DAS CONFEDERAÇÕES

FOLHAPRESS

A CBF divulgou ontem a tabela do Campeonato Brasileiro deste ano, ainda sem datas e horários definidos.

A primeira rodada será em 26 de maio. E, logo na abertura, estão marcados três duelos entre clubes do Rio e de São Paulo.

Em casa, o Corinthians joga contra o Botafogo, já o Santos sai para enfrentar o Flamengo e o Vasco recebe a Portuguesa.

Depois de cinco rodadas, porém, o torneio fica parado por um mês - de 9 de junho a 7 de julho - em razão da disputa da Copa das Confederações, que acontece de 15 a 30 de junho.

Após a parada, São Paulo e Santos duelam na capital paulista, em 7 de julho. No dia 28 de julho, o Corinthians tem o mando de campo no clássico contra o clube do Morumbi. Já Santos e Corinthians se enfrentam na Vila

Belmiro, em 7 de agosto.

Ao contrário dos últimos anos, o Campeonato Brasileiro de 2013 não terá clássicos regionais na última rodada, em 8 de dezembro.

Diferentemente dos últimos dois anos, não haverá clássicos estaduais na 38ª e última rodada do Nacional nesta temporada. Segundo comunicado da entidade divulgado anteriormente, os próprios clubes pediram que os duelos locais fossem removidos, já que algumas equipes não podiam jogar em casa por questões de segurança.

Além disso, a CBF optou por não fazer rodadas inchadas de clássicos neste ano. Os grandes confrontos regionais estão espaçados na tabela, e a rodada mais "turbinada" de rivalidade será a 28ª, no fim de semana de 13 de outubro, com jogos entre Corinthians e São Paulo, Botafogo e Flamengo e Atlético-MG e Cruzeiro.

Jogos da primeira rodada:

Corinthians x Botafogo
Ponte Preta x São Paulo
Santos x Flamengo
Vasco x Portuguesa
Fluminense x Atlético-PR
Vitória x Internacional
Grêmio x Náutico
Cruzeiro x Goiás
Coritiba x Atlético-MG
Criciúma x Bahia



▶ Fluminense, campeão de 2012, estreia contra

/ LIBERTADORES /

LUIS FABIANO RECEBE 4 JOGOS DE SUSPENSÃO

FOLHAPRESS - O atacante Luis Fabiano, do São Paulo, foi suspenso por quatro partidas e multado em US\$ 5 mil (cerca de R\$ 10 mil) pelo Tribunal Disciplinar da Conmebol (Confederação Sul-Americana de Futebol) ontem.

A punição é decorrente da expulsão do jogador no jogo contra o Arsenal de Sarandí, em 7 de março, no Pacaembu. A partida terminou empatada em 1 a 1 e Luis Fabiano foi expulso após o apito final, por ter reclamado com o árbitro do confronto válido pela Libertadores.

Segundo a Conmebol, o tribunal assim puniu o atacante são-paulino por ele "preferir graves insultos ao árbitro do jogo, Wilmer Roldán".

Luis Fabiano já cumpriu um jogo da suspensão, contra o próprio Arsenal, na Argentina.

O São Paulo pode recorrer da decisão em até sete dias.

O próximo jogo do time, na Libertadores, acontece em 4 de abril, quinta-feira, contra o Strongest, na Bolívia. Em 17 de abril, quarta-feira, o clube encerra a participação na primeira fase da competição contra o Atlético-MG, no Morumbi.

ANDRÉ

O atacante André explicou ontem, por meio de sua assessoria de imprensa, o atraso no treino da última quarta-feira. O jogador chegou às 16h no CT Rei Pelé, em Santos, 30 minutos após o início da atividade.

De acordo com a nota publicada, o treino estava marcado para às 16h até um dia antes e mudança ocorreu a pedido da comissão técnica, em cima da hora. No ma-

terial divulgado pelo Santos no início da semana, o horário treino era realmente 16h. Na verdade, o treino começou às 15h30.

O comunicado diz também que houve uma tentativa de avisar a mudança por e-mail no dia do treino, mas André não recebeu a comunicação porque seu endereço eletrônico estava errado no banco de dados santista. Ele foi avisado pelo celular.

No duelo contra o Mirassol, ontem, André iniciou no banco de reservas. Antes, ele havia participado dos últimos quatro jogos como titular. Após a vitória por 2 a 1, na Vila, ele disse que a presença no banco não teve relação com o atraso.

"Não tem nada disso. Eu já ia ficar no banco. Não tem nada de chegar atrasado. O pessoal está criativo. A minha parte é trabalhar e, quando o Santos precisar de mim, entrar bem e fazer os gols", disse o atacante, que viu Muricy defendê-lo.

"Eu nem percebi se ele chegou atrasado. Ele já estava fora do time. O Miralles ia voltar, não saiu por causa disso, qualquer um pode chegar atrasado. O Miralles ia voltar de qualquer jeito, e o Giva demonstrou movimentação. Aqui, quem joga melhor é titular", disse Muricy.

O ataque titular do Santos foi formado pelo argentino Miralles e pelo jovem Giva, autor dos dois gols da vitória. André entrou na segunda etapa.

Na semana passada, quem atrasou no treino foi Neymar. Ele, inclusive, ficou fora da atividade. A versão do atraso foi desmentida pela diretoria e pela comissão técnica.

JOÃO PIRES / VPCOMM



▶ Luis Fabiano foi expulso contra o Arsenal de Sarandí

NENHUMA TRAGÉDIA É MAIOR DO QUE A FALTA DE ÁGUA.

O sertanejo é, antes de tudo, um forte. Mas a seca ameaça cada vez mais a sobrevivência desse forte. A falta de água mata a plantação, a criação e a esperança do homem do campo. Como Deputado Federal e filho do Seridó, tenho o dever de chamar a atenção do país para a situação do sertanejo potiguar e lutar por soluções urgentes e duradouras para essa tragédia na vida de tantas pessoas. Estamos juntos nesse grande desafio.

Semana Mundial da Água.



PRESIDENTE ESTADUAL
DEP. FEDERAL JOÃO MAIA

